



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 16 DE AGOSTO DE 2022

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Marco Amaral, 1º Secretário

Aos dezesseis dias do mês de agosto de 2022, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ok, muito bem. Muito boa tarde, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras. Dando início à 27ª Sessão Ordinária de 16 de agosto de 2022. Eu solicito à nobre vereadora Raquel Auxiliadora, nossa segunda-secretária, que proceda à chamada dos Srs. Vereadores e vereadoras. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Boa tarde, presidente Roselei Françaço. Atenção, vereadores, para a chamada. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. Bira justificou a ausência, está em uma consulta médica e já vai chegar. Bruno Zancheta. Cidinha do Oncológico. Dé Alvim. Dimitri Sean. Djalma Nery. Elton Carvalho, presente on-line. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Elton Carvalho presente on-line. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Gustavo Pozzi. Lucão Fernandes. Malabim. Marquinho Amaral, presente on-line. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente on-line. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Paraná Filho. Professora Neusa. Raquel Auxiliadora, presente. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Rodson Magno. Roselei Françaço. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sérgio Rocha. Tiago Parelli. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dimitri Sean. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Também Dimitri Sean presente. Oito vereadores presentes, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Havendo o número o regimental, eu declaro aberta a presente sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Em pé, cantaremos o Hino Nacional e o Hino a São Carlos. [execução do Hino Nacional Brasileiro]. [execução do Hino de São Carlos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Solicito ao vereador André Rebello que proceda a leitura da Bíblia. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** "Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: 'Não junteis tesouros aqui na Terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e os ladrões assaltam e roubam. Ao contrário, juntai para vós tesouros no céu, onde nem a traça e a ferrugem destroem, nem os ladrões assaltam e roubam. Porque onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração. O olho é a lâmpada do corpo. Se o teu olho é sadio, todo o teu corpo ficará iluminado. Se o teu olho está doente, todo o corpo ficará na escuridão. Ora, se a luz que existe em ti é escuridão, como será grande a escuridão'". Palavra da salvação. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador André. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presidente, gostaria de registrar a presença do vereador Lucão Fernandes e também da Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Boa tarde a todos. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tudo bem? Muito boa tarde, Professora Neusa. Boa tarde, vereador Lucão. Agora sim, eu solicito à vereadora Raquel Auxiliadora que proceda a leitura dos votos de pesar da semana. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Relação de votos de pesar: "Maria Luzina de Sousa Bueno. Francisca Andrade da Silva. Pierina Divina de Araújo Barbosa. Neide de Oliveira Lopes. Ana Alves Villa Real. Edi Oliveira. Clementina Citelli Derigi. Adilson Aparecido Cezario. Dorival Artur Toniolo. Leosvaldo Lima da Cruz. Aparecida Alves de Oliveira. Iracy Françaço.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Janaina Floriano. Maria José Lopes Jacyntho". Acho que é Jacyntho. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Jacyntho. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** "Gabriel Aparecido Stein. Carlos Eduardo Barbosa. Amelia Martins Palauro. Inocencio Elias Pereira Filho. Sra. Auzenir de Jesus dos Santos. Maria Cristina Rodolpho de Camargo. Anna Fabiano Casella. Maria do Carmo Oliveira Souza. Aparecida Romanholi Brassi. José Donizete da Silva. Zilda Donizette Cambi Palma. Ismael Rosa de Souza. Anna Aparecida Gigante Francisco. Maria de Amparo Morais. Alaide Dias Silva Alonso. Durvalina de Oliveira Nunes. Pedro Henrique Missali Lopes. Iracema Ranieri Jorge". Esses são os votos de pesar, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Raquel. Os que puderam, por favor, fiquem em pé para aguardarmos um minuto de silêncio em memória aos falecidos da semana. [um minuto de silêncio]. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presidente, registrar a presença do vereador Malabim, também a presença do vereador Gustavo Pozzi. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Raquel, eu solicito a Vossa Excelência que proceda a leitura das proposições da semana. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sr. Presidente, relaciono abaixo o número de proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores e vereadoras entregues a esse setor para serem apreciadas na 27ª Sessão Ordinária a se realizar dia 16 de agosto de 2022: 2 projetos de lei ordinária; 93 requerimentos; 4 indicações; 2 moções; em 1 total de 101 proposições, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Raquel. Consulto os Srs. Vereadores se há solicitação de destaque para alguma das proposições lidas pela nobre vereadora Raquel Auxiliadora. Não havendo solicitação de destaque, eu coloco em votação as proposições lidas pela vereadora Raquel. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se contrários. Aprovadas todas as proposições da semana. Agora...**VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sr. Presidente, registrar presença também do vereador Bruno Zancheta e do vereador Sérgio Rocha. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Sérgio Rocha, muito bem. Srs. Vereadores, eu coloco também, nesse momento, em votação a Ata da Sessão Ordinária de dia 2 de agosto de 2022. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Vereadora Raquel, por gentileza. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presidente, gostaria de ler a justificativa de ausência: "Prezado presidente, cumprimentando-o cordialmente dirijo a Vossa Senhoria a fim de justificar a minha ausência na data de hoje, 16 de agosto de 2022, terça-feira, a partir das 15h no Plenário da Câmara para a 27ª Sessão Ordinária por motivo de saúde. Certo de sua compreensão, aproveito a oportunidade para reiterar protestos de estima e consideração. Atenciosamente, vereador Tiago Parelli". **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tiago Parelli. Justificado, então, a ausência do nobre vereador Tiago Parelli. **GRANDE EXPEDIENTE – INSCRIÇÃO DE ORADORES – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Bom, entremos agora no Grande Expediente. O primeiro vereador inscrito é o nobre vereador Paraná Filho. Vereadora Neusa, Professora Neusa é a primeira oradora nesta tarde, então. A senhora tem a palavra pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Bom, boa tarde a todos. Pela primeira vez, estou iniciando a fala aqui, presidente Roselei. Fico feliz. Eu não posso copiar de ninguém o que eu acho certo ou errado. Agora, eu falo do meu jeito aqui. Bom, boa tarde a todos que estão presentes e aos que estão on-line assistindo à sessão hoje, agosto. Eu venho de situação que foi a reunião junto ao diretor de Abastecimento, sexta-feira, que ocorreu aqui com o diretor de Abastecimento, Alexandre Gatto. Então, eu queria colocar uma situação que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

já foi colocada por outros vereadores, a gente estar... colocar uma lei e efetivar essa lei em relação a esses cargos tão importantes... ser específico a quem entende. Porque nós temos cargos de suma importância na Saúde, na Habitação, em todas as secretarias onde necessitaria as pessoas que ali estivessem, tivessem uma especificidade de formação para poder estar dirigindo. Porque o Sr. Alexandre, eu percebi, ele masca muito bem o chiclete. Isso ele faz. Mas ele, em hipótese alguma, respondia sobre quaisquer questões, sobre qualquer... O que nos deixa triste é ficar esse impasse, pedir para uma das pessoas técnicas, como a Sra. Helena, vir aqui e fazer uma exposição dentro dos limites delas, de repente, e estar expondo algo que ele, como diretor de Abastecimento, deveria estar fazendo. Portanto, eu deixo aqui o meu pedido, presidente Roselei, para que a gente comece a pensar de formular leis que coloque... Se o meu assessor ou minha assessoria tem que ter formação, por que um diretor técnico de tantas secretarias não pode ter formação? Tem que ter formação, sim. Porque ele está lidando com algo muito importante com relação aos impostos recolhidos, às situações que o governo recebe para atender à população. E ficamos nesse navio a perder de vista, um verdadeiro Titanic sem uma direção plausível. A gente vê em relação ao prefeito de São Carlos, Sr. Airton, que volto a falar, eu não tenho nada contra o Sr. Airton, eu tenho com a situação da gestão que está ocorrendo com um senhor que ele se acha debilitado, como, muitas vezes, a Dra. Rosaria colocou. Ele está debilitado. Está debilitado? Então ele tem que sair, se tratar e dar chance para alguém governar a nossa cidade, que está um transatlântico sem direção. Volto a falar. Situação: educação, as escolas ainda merecem uma situação de atenção em diversos lugares. Eu tive um comunicado, que eu não vou citar o nome, por enquanto, porque envolve alguns professores da rede municipal. Outra situação é a saúde. Que continuamos a pedidos, graças a Deus, a gente tem um que atende sempre de pronto, que é o Gustavo. Quero voltar a agradecer, sabe, Roselei? A atenção com que esse moço tão jovem está tentando suprir tantas diferenças que ocorrem. Então, eu deixo aqui meus agradecimentos ao Gustavo. Volto a repetir: precisamos de técnicos específicos. Outra situação, Roselei, eu gostaria de saber se veio a Lei 16.000 para... veio? E quando a gente vai estar lidando? Hoje. Que beleza. Porque nós estamos com uma falta absurda em todos os sentidos. E mesmo com a estrutura que o Sr. Secretário Dante colocou, irá faltar muito ainda. Muitos. Principalmente no que se diz respeito aos animais, né, Bruno? Porque nós estamos vivenciando um pedido direto quanto à situação dos animais. Esses momentos atrás, nós tivemos a visita no canil do nosso querido amigo Lucão Fernandes, e ele pôde observar o que tanto essa vereadora reclama. Aliás, sou cobrada diretamente que cabe a nós, vereadores, a saúde pública dos animais. Porque teve certos vereadores que usaram a causa animal para se eleger. Não foi meu caso, porque eu até trabalho com esporte. Mas os animais são, para mim, demais (sic) importância. Amo. Porque eu fui criada no meio deles. Então, eu gostaria, presidente Roselei e a todos vereadores, dessem uma atenção especial à condução da saúde dos animais, porque pouco se lixam, né? Eu queria saber também sobre o duodécimo que a Câmara tinha voltado em direção a atividades de castração com a ONG Asa, presidente Roselei. Se a gente tem alguma notícia, se chegou ou não, porque o Fernando Magnani, diretor do Parque Ecológico e da fiscalização, falou que era só chegar na mão dele, e ele assinava, devido às situações. Onde está parado isso? Então, são outras questões que eu quero ser resolvido (sic) em relação a isso. Porque eu estou sendo cobrada diariamente, vereador, presidente. Eu estou cansada de chegar aqui, como Lucão fala que eu bato. Eu estou de SC... não vou dizer que é saco cheio, porque uma vereadora tem que falar com certos detalhes, de ficar pedindo, implorando uma atenção,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

não só para saúde dos que se dizem humanos, mas para a saúde desses coitados que são verdadeiros amigos, que estão sofrendo. Nós estamos com diversas colônias necessitando de acolhimento, castração e tratamento. E vai aumentando. Casos de crimes de envenenamento, tá? De abandonos nem se conta. Já foi registrado pessoa com placas e tudo de abandono. E nada foi feito. Por quê? Porque nós não temos aquela lei que a vereadora, ex-vereadora Laide colocou, regularizada. Eu acho um absurdo. De colocar como crime. Eu gostaria que regularizasse a lei da ex-vereadora, D. Laide, que também batalhou pelos animais, para ser pelo menos regulamentada, para que a gente possa estar agindo dentro da lei e fiscalizar. E assim eu deixo a minha fala aqui. Um abraço a todos, uma boa tarde e vamos a frente. Ó, abaixo Bolsonaro. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Deixa eu aproveitar a oportunidade a respeito desse assunto. Hoje, nós tivemos uma reunião com o Dr. Paulo César Scanavez. Então, eu queria aproveitar a oportunidade para pedir para Vossa Excelências, até porque nós temos aqui vários candidatos, que a gente se limitasse à função Legislativa dessa Casa, sem indicar, sem propor, sem indicar o voto para nenhum presidente, porque isso está sendo televisionado e pode beneficiar alguma candidatura. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Eu peço desculpa e retiro. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** A senhora não sabia. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Se puder cortar. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso. A senhora não sabia, eu estou apenas avisando a todos. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Se o Emílio ou Gabriel puder cortar, eu aceito. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não. A reunião foi hoje, professora, pode ficar tranquila. Pois não, Marquinho. Vereador Marquinho solicitando a palavra. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** E sugerir a Vossa Excelência que fizesse um comunicado, por escrito, em nome da Mesa Diretora, a todos os vereadores aquilo que pode e que não pode ser feito. Quando eu presidi essa Casa em 2014, nós tínhamos também eleição a nível nacional e estadual, e nós procedemos dessa maneira, e foi muito válido. Então, fica essa sugestão essa Vossa Excelência para estar detalhando a conversa que o senhor teve com o juiz e mostrando aos vereadores aquilo que pode ou não pode ser dito sobre os candidatos na Tribuna da Casa. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Marquinho Amaral sempre atento, né? E experiente, porque já passou por essa Casa, por diversas eleições. Eu, de pronto, logicamente já defiro pedido de Vossa Excelência para que a gente providencie, sim, um documento, uma orientação daquilo que pode e aquilo que não pode dentro do Plenário da Câmara Municipal, para que não ocorresse nenhuma forma indireta de manifestação ou de uso da máquina para beneficiar o candidato A, ou B, ou C. Então, faremos isso sim, Marquinho, muito obrigado pelo pronunciamento e pela orientação. Eu quero convidar agora a próxima vereadora, vereadora Raquel Auxiliadora, para fazer uso da palavra pelo tempo regimental até dez minutos. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Boa tarde, Sr. Presidente, Roselei Françoso. Boa tarde, meus colegas vereadores, vereadoras. Primeiramente, queria agradecer o carinho que vários vereadores aqui, minha família, meus colegas de Sindspam, meus amigos, tiveram comigo na última semana. Porque fugi, fugi, fugi, mas a covid também me pegou. Graças à ciência, graças à vacina, tive sintomas leves, mas me afastaram aí durante uma semana, mas volto recarregada e imunizada para o nosso trabalho e cheia de energia do carinho de todos vocês que deram para mim durante essa semana. E como o vereador presidente dessa Casa, Roselei, falou, hoje a gente começa a campanha eleitoral. Eu espero que nos próximos 45 dias a gente aprofunde o debate sobre que país a gente quer. Isso é fundamental nesse período. Que a gente possa, sim, conversar muito, muito, muito sobre o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

projeto de nação que a gente quer, o projeto de estado de São Paulo que a gente quer, que a gente discuta sim nos grupos de família, amigos, em todos os espaços, porque o que está em jogo é a vida do povo brasileiro, e é isso que a gente precisa pensar, e sonhar, esperar. Esse é um momento da gente ter esperança de um futuro melhor para o povo brasileiro. E é isso que a gente tem que fazer nos próximos 45 dias. Conversar muito sobre o projeto de nação e imbuídos do espírito que foi no último dia 11 de agosto, a defesa do estado democrático de direito, a gente tem que defender o resultado das urnas eletrônicas nesse país, que elegeu cada um de nós aqui e elegerá os próximos governantes do nosso país. E que a única força que a gente vai permitir é a força do voto do povo brasileiro. É isso que a gente tem que garantir nesse processo democrático. Democracia acima de tudo, discussão política saudável, respeitosa, e isso que eu estou muito esperançosa que a gente possa viver nesses próximos 45 dias. Hoje, a gente vem conversar sobre dois projetos importantes que o nosso mandato vem apresentar nessa Casa, em regime de urgência, e peço colaboração dos colegas vereadores e vereadoras. O primeiro é um projeto de lei chamado Órfãos do Feminicídio. O que é isso? O Brasil é o quinto país que mais mata mulheres no mundo, vítimas do feminicídio. Feminicídio, palavra que já foi colocada em lei no Brasil, esse crime foi tipificado em 2015, aumentando inclusive as punições aos agressores que matam mulheres. E uma pesquisa realizada pelo Instituto Maria da Penha disse que cada mulher que morre vítima de feminicídio deixa, em média, 3 crianças, adolescentes órfãos, 3. São 2,3 mil só em 2021. A cada dia, 6 pessoas no Brasil ficam órfãs por conta do feminicídio. Muitas vezes, a gente vê as mulheres em situação de violência e a gente esquece que ao lado delas tem crianças que perdem as mães vítimas do machismo. Tem mães que perdem suas filhas. Avós que perdem suas netas. Amigos que perdem suas amigas, colegas de trabalho. A sociedade inteira perde, a família toda perde quando uma mulher é morta por feminicídio. E esse projeto de lei, que eu acho belíssimo, ele foi apresentado e já aprovado em Campo Grande por uma vereadora do PT, Camila Jara, grande batalhadora também das mulheres. E esse projeto, ele traz para a nossa realidade municipal as leis nacionais que já têm previsão, que estão previstas para acolher crianças, adolescentes, órfãos do feminicídio. Ela traz... ela desenha no âmbito municipal o que a gente tem que fazer aqui para proteger, acolher e cuidar desses órfãos. E esse projeto de lei foi dialogado, como é princípio do nosso mandato, primeiramente com a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Mulher. Nós apresentamos a lei, discutimos o texto, as participantes fizeram contribuições ao texto da lei; também enviamos o projeto de lei, por ofício, ao Conselho Tutelar, à Coordenação da Saúde Mental, à Assistência Social, Defensoria Pública, Promotoras Legais Populares, e todo esses órgãos fizeram contribuições ao projeto de lei. E isso para a gente é fundamental para que a lei já nasça saindo do papel, que ela já entre em funcionamento com as pessoas fazendo parte da construção dessa lei. Então, eu queria agradecer todos esses órgãos, que fizemos reuniões, dialogamos para construir juntos e juntas esse projeto que eu peço aprovação hoje dos meus colegas vereadores. Uma outra questão, que aí é de autoria do nosso mandato em conjunto com a vereadora Professora Neusa e também com a vereadora Cidinha, da bancada feminina da Câmara dos Vereadores o projeto... um requerimento, também em caráter de urgência, com projeto para reabertura do Centro de Referência da Mulher. Parece uma ladainha, quantas vezes eu já falei sobre isso, mas para a gente não ter inclusive órfãos do feminicídio, a gente precisa ter um equipamento público especializado para atendimento às mulheres em situação de violência. Equipamento esse que já tivemos no nosso município, que foi fechado, que essa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Casa de Leis aprovou emendas do nosso mandato destinando recursos. E como é um projeto do governo Airtton Garcia, o projeto é terceirizar o Centro de Referência da Mulher. E nós acreditamos que, nesse atual contexto, a gente não precisa terceirizar. A Lei 16.000 está aqui nessa Casa, também acredito que é urgente a gente aprovar hoje a alteração dela, porque ela faz com que a gente aumente o número de vagas de empregos de vários técnicos que são importantes na prefeitura. As comissões para abrir o concurso público já foram publicadas no Diário Oficial. A empresa para realizar o concurso já foi contratada. Então, a gente tem todos os elementos para abrir o centro de referência 100% público. Com funcionários de carreira, como era no passado. E não terceirizar. Por isso, a bancada feminina da Casa apresenta hoje esse requerimento ao Sr. Prefeito. Apresentaremos esse requerimento, hoje à noite, na reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, para que o conselho também junte a nós para exigir a reabertura do Centro de Referência da Mulher 100% público. É uma reivindicação histórica. Desde 2004, as mulheres de São Carlos clamam por 1 atendimento às mulheres em situação de violência. Está lá na 1ª Conferência de Política Para as Mulheres em 2004, a gente já pedia abertura de 1 centro de referência. Ele foi aberto, foi fechado e agora querem precarizar ele ainda mais, um serviço que era público, terceirizar. E a gente não vai admitir mais uma terceirização. A gente quer um serviço público de qualidade, que pode ser, sim, de qualidade, com servidores de carreira, que ultrapasse governos, que, independente do governo, as mulheres de São Carlos possam ser atendidas e possam viver uma vida sem violência. Então, esse é nosso recado de hoje, eu agradeço e peço aprovação dos meus colegas vereadores. Obrigada. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigada, vereadora Raquel. Gostaria de consultar o Plenário, se é possível, até porque eu tenho um compromisso na prefeitura agora, de só fazer a inversão minha com o Robertinho. O Robertinho é o próximo a falar. Eu falaria primeiro, ele assumiria a presidência. Eu preciso ir para prefeitura. Não pretendo passar dos dez minutos. Depois o Lucão dá uma cobertura aqui também, viu, Lucão? Por favor. Vamos lá. Vem cá, por favor, Robertinho. [troca de presidência]. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sr. Presidente Robertinho, gostaria de anotar a presença dos vereadores Paraná Filho e também do vereador Dé Alvim. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Pois não, com a palavra vereador Roselei Françoso, presidente dessa Casa, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigada, vereador Robertinho Mori Roda, sempre muito gentil. Obrigada aos vereadores aqui presentes por permitirem essa inversão para que eu possa, de fato, me manifestar nesse expediente, nesta tarde. Eu quero cumprimentar os vereadores, as vereadoras, o público aqui presente, a população que nos acompanha na TV aberta, na TV fechada, na TV privada, na Net, canal 8, e também na Rádio São Carlos 1450 AM, e nossas plataformas digitais. Eu me manifesto, nessa tarde, chamando atenção para um tema que a gente já tem cansado de falar a respeito, infelizmente, da falta de professores na rede pública municipal. Nós temos informações, nobres vereadores e vereadoras, em que pese nós estarmos no mês de agosto, no dia 16 de agosto, nós temos em torno de 4 ou 5 salas de aula, geografia, professor de geografia lá no Dalila Galli, no Carmine Botta também o mesmo problema e também nos primeiros anos. Então, eu volto a dizer que os nossos alunos da rede pública já ficaram bastante prejudicados com a pandemia, as aulas remotas não têm a mesma eficiência da aula presencial. Então, a gente entende que há a necessidade de ter os professores de apoio, os professores para garantir a substituição. Nós fizemos um acordo aqui com a Secretaria Municipal de Educação, por conta daquela portaria que saiu publicada



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

dizendo do acúmulo de salas de aula. Demos um prazo, depois demos um prazo ainda maior para que professores fossem contratados. E o que a gente está percebendo, infelizmente, é que não há o número de professores necessários para garantir essa substituição em caso de doenças. Professor quebrou o tornozelo? Ele não vai voltar em dois, três dias. O médico vai afastar ele 30 dias. Vai para o INSS e não dá, de forma alguma, para aceitar... a aguardar esse professor retornar para garantir um direito constitucional da criança pela aprendizagem, do acesso e da permanência em uma escola municipal. Então, eu quero aqui fazer um requerimento verbal. Acho que é o milésimo que eu faço à Secretaria Municipal de Gestão de Pessoas, à Secretaria Municipal de Educação que olhe esse tema com carinho. Porque esse tema pode resolver, inclusive, um problema que a Secretaria Municipal de Educação está tendo para resolver. Nós estamos em agosto, a educação não consegue cumprir os limites constitucionais e isso pode trazer consequências pesadas contra a gestão municipal. Então, o que eu estou pedindo aqui é investimento na educação, é que apliquem o mínimo... o ideal seria o máximo, mas nós estamos falando aqui de não conseguir aplicar o mínimo de 25%. E vale lembrar, Telo, que esse ano não são 25% que têm que cumprir. Porque o ano passado não passou de 23 ponto alguma coisa. Então, esse ano e o próximo ano tem que ter 1 equilíbrio, então tem que ser maior. Talvez 26, talvez 27, para poder cumprir aquilo que está garantido na nossa Constituição Federal. Eu não estou aqui reclamando de uniforme escolar, que, às vezes, nem entra na aplicação do ensino. Você consegue garantir, Lucão, a educação para a criança se você ainda que não tenha uniforme. O que eu estou cobrando aqui é a principal ferramenta da educação, é aquele que educa, aquele que ensina, aquele que orienta, aquele que passa o conteúdo que está na grade curricular das crianças. É o professor. Então, eu quero pedir aqui, mais uma vez, acho que a milésima primeira, contratem professor para a rede municipal. Secretária Wanda esteve aqui na Casa, falou que ia criar um programa de reforço, nem reforço e nem o regular. Cadê, Profa. Wanda, o regular? Cadê aquilo que é um direito das crianças? Cadê aquilo que é um dever do Estado, garantir professor na sala de aula? Cadê o professor de geografia? Cadê o professor das séries iniciais, para os primeiros anos de Ensino Fundamental? Cadê os professores, Profa. Wanda? Gostaria de ter resposta. Não há condições nenhuma. Nós estamos ferindo uma marca da nossa cidade, de cidade educadora. Nós estamos nos transformando na cidade deseducadora. Porque não se cumpre aquilo que está estabelecido na nossa Carta Magna, na nossa Constituição Federal, para garantir aquilo que é um direito. Depois vem falar comigo, que trabalha na legalidade, que não pode fornecer um ônibus para o pequeno cidadão, que é outro programa também que se perdeu. Tinha 180 alunos, vereador Lucão, hoje tem meia dúzia, e a KPMG, me perdoem falar o nome da instituição aqui, corre o risco de parar tudo, por quê? Porque tiraram ônibus do Programa Pequeno Cidadão. Para quê? Quem tirou? A pergunta que se faz. Quem tirou? Será que é um educador que tirou? Não pode ser. Será que alguém que entende muito de educação? Não pode ser. Será que é alguém que está preocupado com os mais carentes, com os mais vulneráveis? Não pode ser. Isso não é coisa de gente que pensa naqueles mais necessitados, vereador Gustavo Pozzi, o senhor que luta tanto pelos mais pobres, que é vicentino, que constrói uma política social. Educação também é cuidado social. Educação é garantir aprendizagem, não é abrir o portão das escolas e ficar aí não aguardando o próximo professor, gente. Educação é ter professor em sala de aula. Educação é investimento. Educação é autonomia para as nossas crianças. Educação é condições de trabalho para os nossos professores. Educação é cumprir o que está na lei. É cumprir sentença judicial, é



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

cumprir os 50 minutos dos professores, que era para estar nessa Casa hoje, foi acertado. Hoje era para estar nessa Casa o projeto de lei para cumprir uma sentença judicial da Dra. Gabriela. Era para estar nessa Casa para cumprir uma decisão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Por que o 14º salário cortou na hora, Gilberto? Por que na hora cortou o 14º? Por que cortou o prêmio assiduidade na hora? Porque tinha uma sentença judicial. E sentença judicial, Rodrigo Venâncio, não se discute. Sentença judicial se cumpre. Então, eu quero fazer um apelo. Nós estamos iniciando a sessão, eu estou indo aí no gabinete do prefeito para tratar de outro assunto, outro assunto. Mas eu gostaria de sair daí com esse processo em mãos, para a gente poder dar nossa contribuição, poder cumprir aquilo que é um dever do Estado e um direito do professor, cumprir aquilo que está na sentença muito proferida pela Dra. Gabriela, muito bem fundamentada pela Dra. Gabriela. Dra. Gabriela Müller disse que a nossa legislação não é taxativa, que ela gera dúvidas, se é hora-relógio, se é hora-aula [interrupção no áudio]. Portanto, essa Casa tem dever legal de cumprir aquilo, colaborar, pelo menos, com aquilo que está na sentença judicial, e nós estamos dispostos a fazer isso. Obrigado. [aplausos]. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Dez segundos a mais só, olha só. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Eu peço, por favor, se a Raquel Auxiliadora possa estar assumindo aqui a presidência para que eu possa falar. [troca de presidência]. **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Com a palavra, pelo tempo de dez minutos, vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sra. Presidente Raquel, ora preside a sessão, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Primeiro assunto que eu venho discorrer nessa Tribuna, vereador Lucão, em 12 de agosto, agora de 2022, em resposta a requerimento solicitando as informações e intervenções em relação ao descarte de gesso em nosso município. Através de ofício da Secretaria Municipal de Serviços Públicos, eles informam que, de acordo com a Lei Federal 12.305, de 12 de agosto de 2010, art. 20, alínea III, "é de responsabilidade das empresas de construção civil a elaboração de um plano de gerenciamento dos resíduos sólidos, e que devem prever a segregação, transporte, destinação ambiental adequada dos resíduos gerados". Estes planos atualmente são analisados pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Aí vem uma resposta da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia. Comentou sobre o Decreto 209, de 27 de maio de 2019, Resolução do Conama 431, de 2011, Lei Municipal 13.867, 12 de setembro de 2006, Resolução do Conama 307, tal: "Considerando todo o informado acima e não tendo mais informações a acrescentar a cargo da Diretoria de Gestão Ambiental da secretaria, sugere-se o encaminhamento deste requerimento para a Secretaria Municipal de Serviços Públicos". Então, veja só, os Serviços Públicos pede para eu conversar no Meio Ambiente, e o Meio Ambiente pede para eu conversar nos Serviços Públicos. Isso é muito ruim. Porque quem procurou foi uma pessoa que trabalha com esses resíduos. E ele gostaria de estar cooperando e trabalhando de forma correta. Isso é muito ruim. Porque um despreparo, infelizmente, ou então tem que recorrer à fiscalização para que possa ter mais e mais fiscais para ver onde estão colocando esses gessos, que é prejudicial à saúde. Então, é muito complicado, eu poderia descer... hoje eu desci, conversei com o chefe de gabinete, o Carneiro, em relação às demandas que tenho junto ao bispo D. Gastão lá no beco, que o Müller, antes de sair, se comprometeu que faria na próxima semana. Serviços Públicos também tem algumas demandas, então tenho certeza que o gabinete vai estar vendo isso daí, mesmo porque são demandas de 2020, Lucão. Agora, esse tipo de resposta que eu acabei de receber não pode



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

acontecer. Serviços Públicos joga para a Secretaria de Meio Ambiente. No mesmo ofício, o Meio Ambiente para a Secretaria de Serviços Públicos. Isso é muito ruim. Tivemos presente também no Ministério Público, na quarta-feira, dia 10, a convite do Dr. Sérgio Domingues de Oliveira, promotor de Justiça, para tratar assuntos relacionados ao aumento dos ruídos produzidos pelos veículos automotores, em especial, as motocicletas. A audiência contou com a presença do coronel Samir, secretário municipal de Segurança Pública e Defesa Social; Paulo Sérgio Luciano, o secretário municipal de Transportes e Trânsito; a capitã Karina Rioni Pavan, da Polícia Militar; bem como o major Paulo Roberto Nucci Júnior, também da Polícia Militar; Rodolfo Tibério, chefe de Departamento da Fiscalização... Habitação; o José Fernando Domingues, o presidente da SIS, que o Zélão também esteve lá presente. Dentre os assuntos, na ocasião, ele enalteceu o trabalho que vem sendo realizado pela Polícia Militar, Guarda Municipal, fiscalização e secretários, além de fazer novas recomendações, que foram muito importantes quanto à problemática. Foram discutidas ainda políticas públicas voltadas ao tema e à regulamentação da Lei 14.305. Eu quero entender... pedi hoje para o meu gabinete entrar em contato com o Rodolfo, porque eles estão lá para elaborar somente o valor da multa a ser repassada quando for autuado. Não queremos isso. Nós queremos os bares. É lamentável alguns bares, Lucão, ter que parar seu som, a música 10h da noite. O problema não é esse. Ele poderia ficar até 11h. Hoje a meninada sai 9h, 9h30 para se divertir. O problema não é esse. Eu trabalhei como músico nas casas noturnas até 2h, 3h da manhã. O que a gente precisa é uma adequação. Nada, nada que possa interferir o direito do outro, mas não parar às 10h. Acho que o caminho não seria esse. Mas vejo também esse trabalho com afinco do secretário Samir juntamente com o Rodolfo. Foi comentado sobre as duas leis, inclusive, do vereador Lucão, aquela que obriga o estabelecimento comercial a exigir a regularidade dos veículos utilizados para entrega do município; que também falta o quê? Uma regulamentação bem como uma lei de autoria deste vereador, de 2007, que estabelece requisitos de segurança para transporte remunerado de cargas por motocicleta e motoneta. Foi então comentado a respeito de um crachá. Isso tudo, inclusive, palavras do Dr. Sérgio, que esta lei já é autoaplicável, não precisa regulamentação. O que poderia ser feito? Alguns acertos em relação a tudo que pudesse acrescentar. Ele enalteceu, mas deu uma puxadinha de orelha: Olha, vamos... No bom termo da palavra, foi muito amável, elogiou bastante a Audiência Pública que foi feita aqui nesta Casa. E essa lei, ela se reporta à Resolução número 219, de 11 de janeiro de 2017... desculpa, 2007. O Contran, Conselho Nacional de Trânsito, que estabelece requisitos de segurança para o transporte remunerado de cargas por motocicleta e motoneta, e será alterada conforme resoluções, deliberações posteriores a esta que venham a modificá-lo. A Secretaria Municipal de Trânsito de vias públicas deverá manter o registro autorizado dos veículos tipo motocicleta e motoneta na categoria aluguel, quando utilizados para transporte remunerado de cargas nesse município. Nada mais é do que a identificação, uma delas a identificação desses containers pequenos de motocicleta da empresa. E obviamente ninguém vai querer ter na empresa um motociclista que vai atravessar no sinal vermelho, uma motocicleta que vem de encontro com a lei do vereador Lucão. Eu acho que poderia estar trabalhando, a exemplo do profissional autônomo devidamente cadastrado na prefeitura municipal para prestação dos serviços que trata esta lei, receberá um crachá identificador, que será de uso obrigatório quando em atividade. Superimportante também, a Polícia Militar enalteceu e elogiou o tal projeto, até mesmo porque a gente sabe de motociclistas que trabalham de forma ilegal, principalmente transportando drogas em nosso município. Para efeitos desta lei, o motoboy



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

[ininteligível] serviço de transporte de cargas em veículos motorizados executados, e assim por diante, enfim. O que a gente precisaria era a regulamentação da Lei da Poluição Sonora, que está sendo feita, tá certo? Avançou-se muito, foi comentado aqui que uma palavra, eu me recuso é muito forte, mas eu não gostaria de estar fazendo aqui uma nova Audiência Pública para tratar esse tema. Já são quatro Audiências Públicas. Isso é muito ruim. Vou ver se dá tempo de entrar em um outro assunto aqui, senão vou fazer na...Uma lei de autoria deste vereador incluindo no Calendário Oficial do Município o Dia do Folclore. O prefeito...**PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Por favor, conclua. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Obrigado. Fica instituído o Dia Municipal do Folclore a ser comemorado anualmente no dia 22 ou próximo, integrando no calendário oficial. Esse evento foi abraçado juntamente com a Fesc e a Secretaria Municipal de Educação. Esse evento já teve em 2000, quando eu estava na Cultura, em 2014, 2015, depois voltou, isso foi na Fesc, foi no São Carlos 8, naquele CEU das Artes, foi uma vez no Bicão e novamente na Fesc. Então teremos lá agora no dia 20, neste sábado, a participação de 10 ou 12 escolas, a previsão de mais de 1.500 pessoas, pelo menos umas 1.500 pessoas. A Associação de Artes de São Carlos também doou 380 pipas. Então vai ter lá só alusivo, não vai ser nada, nada, nada, nada, já é um trabalho feito desde 2014. A lei que foi aprovada agora. Com essa lei, dá importância e necessidade da prefeitura, do Executivo poder trabalhar, destinar um recurso que está destinando. Então só vão ser as brincadeiras folclóricas, nada mais, até com a proibição da criança trabalhar com celular. Só os pais tirando. Então apoteose, a intenção é em um determinado momento empinar-se 150 a 200 pipas de 1 vez só na Fesc. Muito obrigado. **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Viva o folclore brasileiro. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Questão de ordem, presidente Raquel. **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Sim, vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Gostaria de justificar à presidência da Casa e para os demais vereadores e a população da Casa o meu atraso de uma hora, pois, eu me encontrava em um retorno médico. **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Sim, nós justificamos sua ausência, vereador Bira. Espero que a saúde esteja 100%. Gostaria de solicitar ao Plenário, como houve a inversão do Robertinho com o Roselei, se a gente pode abrir um precedente e passar a palavra para o vereador Rodson Magno do Carmo. Então se sim, vereador Rodson com o tempo de dez minutos, com a palavra. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pela ordem. **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Pela ordem, vereador Azauite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Srs. Vereadores, Sra. Presidente ad hoc, eu requiro que esses precedentes sejam inscritos no livro de precedentes da Casa. Obrigado. **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Sim, será colocado no livro de precedentes. Obrigada, vereador Azauite. Com a palavra o vereador Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sra. Presidente Raquel Auxiliadora, vereadores, vereadoras que nos acompanham, a população, eu gostaria de fazer um gancho na palavra do meu amigo aqui, vereador Robertinho Mori, nessa questão da poluição sonora na nossa cidade. De vereador eu já estou aqui há quase 12 anos como vereador, eu vejo a luta do vereador Robertinho Mori nessa questão de barulho na nossa cidade e pouco, mas bem pouco resultado por parte da prefeitura a gente vê nesse projeto de lei do vereador. Teve menos de uma semana, do mesmo vereador fez uma Audiência Pública, participando várias pessoas da sociedade civil da nossa cidade. Muitas pessoas me procuram nessa questão de barulho de motos, na questão da buzina do trem, muitas vezes até virou chacota, né? Mas o trabalho é árduo, o vereador Robertinho Mori tem sempre lutado por isso,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

a gente está aqui. E que a prefeitura possa se mexer e fazer alguma coisa por isso. Porque incomoda, mas incomoda muito. Se for fazer um levantamento, uma pesquisa, acho que o vereador deve até ter essa pesquisa, acho que 80% da reclamação da população na questão do barulho, principalmente das motocicletas na nossa cidade. A prefeitura tem feito algum trabalho, que não é o suficiente, Polícia Militar tem feito um trabalho. Teve até final de semana, né, vereador? Que o senhor esteve acompanhando, mas só isso não é o suficiente. Então a gente faz coro à palavra do vereador e pede para que a prefeitura possa ajudar mais e mais essa questão da poluição, esse barulho que incomoda tanto a gente. Parabéns, viu, vereador, mais uma vez. Queria entrar em outra seara também que é muito importante para a nossa cidade, vereadora Professora Neusa. O que acontece a questão do nosso cemitério. Quem foi visitar o cemitério, vereador Lucão, tem pouquíssimos, mas bem poucos túmulos, carneiras, para fazer sepultamento. Isso me preocupa muito, vereador, porque onde será que vai ser enterrada essas pessoas quando acabar as carneiras de lá? Cemitério do Cidade Aracy o senhor sabe muito bem quanto custa para fazer um sepultamento. Não é barato, é bem caro, até agora não vi a prefeitura se mexer sequer 1 milímetro. E cada dia que passa dá impressão que está deixando acontecer. Mas quero deixar aqui bem registrado que esse vereador tem sempre cobrado nessa questão do cemitério Nossa Senhora do Carmo e cobrar a prefeitura mais uma vez. Estamos aqui no mês de agosto e precisamos de uma atitude a favor do Cemitério Nossa Senhora do Carmo. Para montar um cemitério não é brincadeira. Precisa de autorização da Cetesb, precisa de um projeto, e, infelizmente, até agora nada. Eu consegui com o deputado Lobbe Netto 1 emenda parlamentar no valor de quase 600 mil reais, vereadora Neusa, quando o deputado Lobbe era deputado, estava com mandato. Até hoje estava parado na prefeitura. Aí foi para a Secretaria de Obras, o Müller estava desenrolando, e até agora nada, nada, nada. Quase 700 mil reais para fazer o novo velório, vereador Bruno, o novo velório municipal. Vereadora Neusa acompanha, tem muitos alunos da cidade de Ibaté, vereador Lucão, todas as pessoas que acompanham sabem o exemplo que é a cidade de Ibaté para a nossa cidade. Uma cidade bem menor, uma cidade que você tem o cemitério todo equipado, todo estruturado, e foi feito pela Prefeitura Municipal de Ibaté, através do prefeito Zé Parrela. E a cidade de São Carlos, o povo de São Carlos, capital da tecnologia, duas universidades, e a gente vai no cemitério, não tem um sabonete para você lavar sua mão. Uma situação. As meninas, com todo o respeito, que fazem a limpeza e fazem muito bem feito, mas não adianta você limpar uma coisa que já está toda deteriorada, toda quebrada, e fica em uma situação difícil. Pois não, vereador Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu quero cumprimentar Vossa Excelência por esse alerta, mais uma vez, que o senhor traz nessa Tribuna. Eu estou aqui desde o primeiro momento que Vossa Excelência veio para essa Casa, e não é a primeira vez que Vossa Excelência sobe nessa Tribuna e dá esse alerta para a prefeitura. A vida útil, ela está se extinguindo. E, de fato, Vossa Excelência fala com muita propriedade. A gente não vê movimentação por parte do poder público em um novo espaço para poder essas pessoas estarem sendo sepultadas. Então, a preocupação é que parece que eles ficam inertes da situação. Não dá nenhuma sinalização, principalmente a Vossa Excelência, que tem como bandeira. A gente vê Vossa Excelência nessa Tribuna muitas vezes reclamando não só do espaço, mas de limpeza, enfim. Acredito que a prefeitura precisa urgentemente tomar uma decisão sobre essa questão. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Agradecer a fala do vereador Lucão Fernandes, que acompanha também, semana passada estava no cemitério. Ele me ligou, me contando a situação que estava, pedindo também,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ajudando para pedir a limpeza. Muitas vezes a vereadora Cidinha também, que mora ali perto, pedindo, a vereadora Neusa, e vários vereadores aqui pedindo até socorro. A questão de como está roubando o cemitério. Coronel Samir colocou uma câmera, mas não é suficiente. A gente precisa cercar o cemitério e colocar os alambrados para que não aconteça furto, colocar guarda. Já pedi, fui na prefeitura, discuti, enfim, a gente deixa registrado. Então quero fazer apelo para o secretário de Serviços Públicos, Mariel, para que nos dê atenção nessa questão do cemitério. Porque daqui a pouco vai entrar no gargalo e não sei o que vai acontecer.

VEREADORA PROFESSORA NEUSA: Boa tarde. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pois não, vereadora. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Em relação a essa situação, pedir também ao secretário para colocar uma equipe. Não adianta [ininteligível], que eles não dão conta do espaço enorme. Segundo, o muro que faz frente à avenida é chocante. Ele não tem estrutura, é baixo, tá? Não dá [ininteligível]. Então fica se gastando em coisas que podiam ser realmente feitas na estrutura que não se gastaria muito. Primeiro, 1 equipe fazendo a limpeza a cada 15 dias, por causa da chuva, 2º, aumentar a situação daqueles muros muito baixos e dar uma estrutura maior, para que qualquer água que vier a mais vai derrubar novamente, como já aconteceu. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereadora tem razão, obrigado, vereadora, pelas palavras. A senhora sabe muito bem o problema do cemitério, a senhora também está lá, enfim, todos os vereadores. E é esse apelo que a gente faz. Cuide do nosso cemitério, porque lá estão enterradas as pessoas que construíram o progresso de São Carlos, e vai ser muito triste a gente ver chegar em um gargalo de abandono, de não ter o zelo pelo cemitério. A parte de cima precisa ser plantada mais árvores, ser cuidada, ser zelada a manutenção do cemitério. Porque é onde as pessoas já vão com dor no coração e chega lá e vê um cemitério totalmente abandonado. Só essa minha fala, muito obrigado, Sra. Presidenta. **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, vereador Rodson. Agora com a palavra por dez minutos o vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Só um instantinho. Sra. Presidente, Srs. Vereadores, povo de São Carlos. Na última sessão dessa Casa, ocupando essa Tribuna tive a oportunidade de ler a Carta às Brasileiras e Brasileiros. Na quinta-feira, dois dias depois, dia 11, no Álvaro Guião, em comemoração do Dia do Estudante, fiz a leitura novamente da carta e à noite estive aqui na sessão em uma reunião nessa Câmara em alusão àquele evento, àquela carta. E na leitura da carta, a expressão da defesa do estado democrático de direito era uma constante, reiteradas vezes àquela expressão aparecia na carta. E essa expressão está lastreada em um conceito muito antigo, que é o conceito de devido processo legal, que é algo que tem uma evolução no tempo muito importante que tem que ser do conhecimento de todo o povo, bem como de todos os parlamentares. A primeira vez que surge essa noção, não com esse nome, foi em 1060, na Inglaterra, há mais de mil anos praticamente. Depois, em 1215, quando o rei da Inglaterra era João 1º, mais conhecido como João Sem-Terra, houve uma rebelião dos barões, dos donos da terra para obrigar o rei a respeitar as leis da terra. O estudioso Dr. Garcez, tratando desse assunto, diz uma coisa muito importante que eu acho que tem que ficar gravada na cabeça de todos nós, vereadores. Diz lá o Dr. Garcez Ramos, que o uso da expressão "devido processo legal", 'due process of law' ocorre pela primeira vez em 1354, quando o rei Eduardo 3º, seguindo a velha tradição, confirma as leis da terra, confirma as leis da terra e, entre elas, a Magna Carta das Liberdades. Eu só preciso encontrar aqui o texto. O texto de Eduardo III, o texto de Eduardo 3º dispõe que nenhum homem - atenção, Srs. Vereadores, atenção, Srs. Parlamentares - nenhum homem de qualquer estado ou condição



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que ele seja possa ser posto fora da terra ou da posse, ou molestado, ou aprisionado, ou deserdado, ou condenado à morte sem antes ser levado a responder a um devido processo legal. Com o tempo, o poder de fazer leis do país passou do soberano ao Parlamento, e o dever de respeitá-la já atingia o povo. Passou cada vez mais a afetar o soberano, assim, a evolução do devido processo legal na Inglaterra está ligada ao poder do povo de fazer leis e ao dever de todos de respeitá-las. O Parlamento Inglês, representante dos comuns, é o único poder na Inglaterra. O Parlamento é o único poder na Inglaterra. O devido processo legal é citado apenas em 1988 pela 1ª vez na Constituição Brasileira, mas já é do século 18 nos Estados Unidos e assim por diante. E falar em devido processo legal e falar em devido estado de direito é uma questão ética. Não adianta falar, é preciso respeitar, é preciso fazer. Então que esta Casa sempre respeite o devido processo legal e defenda o estado de direito nesse país. Segundo ponto da minha fala. Eu já vivi o suficiente para saber que para muitas coisas o buraco é mais embaixo. Nada é tão ruim que não possa ser piorado, Sérgio Rocha. A obra da Praça Itália é uma obra esperada por muito tempo. É um projeto que foi iniciado, foi paralisado, o projeto inicial foi modificado. Ninguém sabe dizer por que foi modificado. O fato é que aquela grande obra foi feita, mas o problema cresceu na mesma medida que a da grande obra. Como que uma obra como a da Praça Itália pode piorar tanto o trânsito como está piorando? Vão dizer: Ah, culpa do... Não estou à procura de culpado. E digo de antemão, não é o secretário de Transporte que é o responsável por isso. Ele está na obrigação de buscar uma solução e indicar essa solução ao prefeito municipal e à Câmara Municipal de São Carlos. Porque a solução existe, solução existe. Ele tem a obrigação de apresentar e de fazer força para que a prefeitura faça a sua parte, conclua aquilo que é necessário fazer naquela região. Por exemplo, uma grande rotatória em frente ao Jesuíno de Arruda, com desapropriações, se for necessário, para resolver o problema de trânsito. Finalmente, terceiro ponto. Os senhores sabem, a senhora sabe, Sra. Presidente, Sra. Cidinha, quanto foi a inflação do leite? Quanto subiu o leite nesses últimos 12 meses? Subiu 77,84%. E a cebola, Bira? Subiu 40%. O arroz, Lucão? Subiu 39,58. O feijão? Subiu 11,39. A carne vermelha, 42,6. O frango, baiano, subiu 21%. A batata-inglesa subiu 29,89. Mas se isso afeta principalmente a família de baixa renda, família de baixa renda os senhores dirão: Bom, mas tem o ovo, que é a mistura mais barata e a que todo mundo apela. Quanto subiu o ovo nesses últimos 12 meses? Subiu 202%. Essa é a carestia, daí eu venho, e eu vou pedir a Vossa Excelência mais tempo para concluir o pensamento. Venho aqui à Casa e digo assim: os terrenos baldios estão cheios de mato, entulho etc. e tal. Vou apresentar uma solução, para isso e para fome. Dar terra para quem quer plantar e quem quer comer. Faço reunião com secretários municipais. Silvio Crestana se pronuncia a respeito, telefona para mim: "Conta comigo e coisa e tal". Sei que a Embrapa defende a ideia, muita gente defende a ideia. O que acontece aqui em São Carlos? Nada, nada. **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Pode concluir, vereador. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** O povo, o povo precisa de resposta. Falei esses indicadores aí para dizer o seguinte, que foi aprovada a Lei de Diretrizes Orçamentárias no Congresso Nacional. E ela estabelecia 1 reajuste de 34% na merenda escolar, nos valores transferidos da merenda escolar. Que não recebe transferência desde 2017, quando foi o último reajuste. Quantas pessoas atende o Plano Nacional de Alimentação Escolar, o PNAE, por dia no Brasil? Atende 41 milhões de estudantes, 41 milhões de estudantes. A LDO vai para o presidente Bolsonaro, que veta esse reajuste. Vetar reajuste de determinadas categorias ele não vetou. Vetou o reajuste da comida, da alimentação. Então, a partir disso, eu que fui



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

fiscal da merenda escolar no estado de São Paulo por mais de dez anos só posso dizer uma coisa: é o fim do mundo, fim da picada. Bolsonaro atenta contra o direito de comer das pessoas. E o que significa isso na merenda escolar? Significa aumentar a evasão escolar, prejudicar o rendimento escolar, aumentar a fome, aumentar a subnutrição, atentar contra a agricultura familiar. A política de alimentação no país por parte do governo Bolsonaro tem o mesmo tratamento da vacina contra CoronaVac, que se não fosse população, não fosse a pressão, mas a gente já está em 700 mil brasileiros mortos oficialmente, já seria mais de milhões de pessoas mortas nesse país. É um tema, vocês dirão, nacional? Não, é um tema paroquiano, um tema local. A fome está aqui. A fome está em cada 1 dos 5.500 municípios. A fome não está em Brasília. A fome não está escrita em papéis, em leis, não. A fome é a falta de comida no prato de quem precisa. Muito obrigado. **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Muito obrigada, vereador Azuaite. Como já dizia nosso querido Betinho, quem tem fome tem pressa, e a fome tem pressa. Agora com expediente de dez minutos vereador Bruno Zancheta. Por favor. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Boa tarde, vereadora, presidente Raquel. Muito gratificante ver uma mulher presidindo uma sessão na Câmara. Nós tivemos só a Diana Cury, infelizmente, na história da Câmara, mas quem sabe um dia e potencial e competência para isso você tem. Boa tarde a todos os vereadores, população que nos acompanha. Bom, trazer na tarde de hoje três temas que julgo ser fundamentais. O primeiro deles, conversava de forma muito breve com a vereadora Raquel, alteração da Lei 16.000. O quanto nós lutamos, vereador Lucão, presidente da Comissão de Saúde, participamos de Audiências Públicas juntos, o quanto lutamos para que essa Lei 16.000 fosse elaborada a várias mãos. Conversava um pouquinho com a vereadora Raquel. Então, nesse momento, Lucão, nós precisamos avaliar coisas com celeridade, e tenho certeza que as comissões da Câmara, todos nós, vereadores, faremos, só que ao mesmo tempo com muita competência. Não podemos prejudicar ninguém, não podemos deixar de incluir nada que precisa ser incluído. Vereador Roselei, vou entrar no tema daqui a pouco, a questão dos professores, enfim. Temos uma série de situações que precisam ser discutidas, mas olhando aqui essas alterações, vereadora Raquel, conversávamos isso, nos agradou. Precisamos verificar, é o que eu disse, precisamos de celeridade que essa necessidade pede, porém, nós precisamos também de competência para não acabar passando coisas de forma um tanto quanto com pressa. Nós não estamos com pressa aqui, mas sim com muita competência para não prejudicar ninguém, e, mais do que isso, para que tenhamos servidores. A população pede, ela necessita. Tivemos uma das Audiências Públicas, quero destacar o trabalho do secretário Dante, né? O Dante chegou recentemente, em pouco tempo, tem corrigido muitas coisas que estavam erradas na Secretaria de Gestão de Pessoas, gestão de pessoal; em pouco tempo o Dante tem feito essas correções, tem sido solícito, tem ouvido, tem dialogado. Acredito que isso faltava na Secretaria da Gestão de Pessoal, faltava diálogo. Com a Helena não tinha diálogo. E só em nós termos essa abertura com o secretário Dante eu julgo ser muito importante. Então tivemos uma audiência aqui e tínhamos já naquele momento a falta, digamos assim, de 650 servidores. Então, essa Lei 16.000 vem em 1 hora excelente. E agora vamos discutir juntos para encontrar os melhores caminhos, como sempre fazemos. Puxando o gancho um pouquinho da fala do nosso presidente, vereador Roselei, eu queria reafirmar essa questão dos professores. Estou na sala de aula. Sabemos das dificuldades, tivemos também uma série de Audiências Públicas aqui nessa Casa, e a falta de professores continua. E por que esse assunto foi trazido à tona novamente? Infelizmente, e, graças a Deus, não



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

aconteceu nada, né? Nós tínhamos algo escrito nas paredes lá da Escola Carmine Botta. Eu passei por isso, eu dou aula no município de Ibaté, e nós tivemos recentemente uma situação muito semelhante em Ibaté. E foi um dia de pânico, graças a Deus, não aconteceu nada. Na Escola Carmine Botta também, graças a Deus, não aconteceu nada. Mas foi um susto. E aí outros temas foram trazidos à tona e um desses temas: falta de professor novamente. Tenho um respeito muito grande pela Profa. Wanda, muito grande mesmo. Porém, essa demanda que não dá mais para esperar. Voltei um pouquinho nos arquivos do meu gabinete. O primeiro documento que eu protocolei cobrando falta de professor foi logo no terceiro mês do meu mandato. Eu estou aqui há um ano e 8 meses, ou seja, um ano e meio que estou cobrando o mesmo assunto. É bem verdade que alguns profissionais foram contratados, alguns servidores, mas precisamos de mais. Na Escola Carmine Botta está faltando professor de matemática. Será que a matemática não é fundamental? Enfim, eu sei, reconheço todo o esforço da diretora, da Débora, de toda a equipe e de todos os professores que estão na unidade, que estão na escola, que estão no chão de fábrica, como diz muito bem a Débora Blanco, dirigente de ensino, que só entende educação quem está no chão de fábrica. Fato. Porém, muitas vezes precisamos da intervenção da secretaria. Nós não podemos assistir tudo isso e dizer: Olha, está tudo bem. Não está tudo bem. Repito: a Escola Carmine Botta está com falta de professores. Esse final de semana recebi uma série de mensagens: "Vereador, e aí? Meu filho está sem professor de novo. Ainda está sem professor". Então precisamos chegar, achar um denominador comum. De novo, tenho um respeito muito grande pela Profa. Wanda, mas essa situação é inadmissível. Não posso aceitar isso quieto, principalmente sendo professor. Vereador Roselei explicitou a questão da escola Dalila Gale também. Não dá mais para tomar medida paliativa. É hora de uma medida efetiva. Essa Câmara se colocou à disposição para ajudar. E aí? O que nós vamos fazer agora? Qual o próximo passo? Medidas paliativas não cabem mais. Agora é medida efetiva. Essa Câmara respeitou religiosamente o decreto. E aí, agora? O que aconteceu? Continuamos sem professores. Então não dá para aceitar, vereador Sérgio Rocha. Tenho um respeito muito grande, mas, de novo, sendo professor, se eu ficasse calado aqui, com certeza essa noite eu não ia dormir, porque eu sei a falta que faz um professor. Quando o professor falta por alguma situação na escola, nós sabemos a falta que faz um dia, imagina um semestre? Imagina um ano? Sendo os primeiros anos, onde o aluno está sendo alfabetizado. Estava falando, vereador Djalma, sobre a falta de professor no Carmine Botta. Então isso não dá para aceitar. De novo, essa Câmara respeitou religiosamente o decreto. E agora? Precisamos de medidas efetivas, é isso. É isso. Para finalizar minha fala na tarde de hoje, vereadora Raquel, quero agradecer mais uma vez o trabalho conjunto da Comissão de Direitos da Pessoa com Deficiência do Legislativo, presidida por mim, tendo como secretário o vereador Bira e como membro o vereador Robertinho Mori. Estive em Brasília, nós protocolamos um ofício junto a senadora Mara Gabrilli, solicitando, senadora Mara Gabrilli tem um trabalho muito bacana também voltado à pessoa com deficiência, ela tem também, é pessoa com deficiência, mas o trabalho dela é muito bacana. Quero agradecer a receptividade em seu gabinete. Colocou trabalho à disposição da nossa comissão, e, mais do que isso, à disposição da cidade de São Carlos. Acredito que muito em breve a Mara Gabrilli estará aqui. Então essa é uma cobrança da nossa comissão. Um veículo adaptado com certeza auxiliaria de forma extraordinária as necessidades não só da secretaria, mas as necessidades de todas as pessoas com deficiência de São Carlos. Quero agradecer o vereador Bira e o vereador Robertinho, que assinaram comigo, eu estive no gabinete da senadora Mara Gabrilli,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

de pronto nos recebeu, a equipe nos recebeu. E estou muito animado. Acredito que muito em breve teremos boas novidades em relação a esse assunto. Muito obrigado. **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** São Carlos que agradece o trabalho de Vossa Excelência, vereador Bruno. Agora com a palavra a vereadora Cidinha. Não vai fazer uso, né, Cidinha? Cidinha não, né? Então com a palavra o vereador Dé Alvim, por dez minutos. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Presidenta, vereadora Raquel, em exercício nesse momento, vereador Bira, vereadora Cidinha, o Alex, [ininteligível] acompanhando, ex-vereador [ininteligível] sempre acompanhando, o Azuaite, o André, Gilberto, do sindicato, cumprimentar o vereador Bruno, vereador Djalma. Hoje é uma tarde muito importante, e eu queria muito. Raquel conversava há pouco comigo, me dizia da importância de juntarmos forças na tarde de hoje com os demais vereadores para que nós possamos hoje aprovar a Lei 16.000, para que possamos ter os concursos abertos, vários concursos, mas principalmente dos médicos, nas UPAs, nas unidades de saúde e outros concursos também na prefeitura. Não tenho dúvida que na tarde de hoje o vereador Lucão, que é presidente da Comissão de Saúde e sabe da importância dessa lei, e os demais vereadores. Não tenho dúvida e conversava com a vereadora Raquel, e ela me dizia: "Olha, li bastante o processo, acho que está de acordo com aquilo da nossa expectativa". Eu acho muito importante passarmos na tarde hoje, porque se nós aprovarmos na tarde de hoje, o mais rápido que a prefeitura possa abrir concurso, quem ganha é a população de São Carlos. Vereador Lucão, estava falando, citei o nome de Vossa Excelência aqui, a importância de aprovarmos Lei 16.000 na tarde de hoje. Vossa Excelência que é um lutador na área da saúde sabe da importância que possamos mais rápido possível contratar os médicos, abrir concurso. Agora, é difícil? É. Muitos concursos estiveram abertos, e muitos médicos não se interessaram, mas eu acho que com essa chegada dessa lei na tarde de hoje, com o esforço dos demais vereadores, independente do partido, PSDB, PT, PSOL, Solidariedade, MDB, PL, nós temos que juntar forças na tarde de hoje para aprovar essa lei, para que possamos o mais rápido possível cobrar da prefeitura para que eles possam abrir os concursos e nós possamos realmente dar uma amenizada na situação que hoje acontece nas UPAs e nas unidades de saúde, a falta de médicos. Queria, de antemão também, através do meu mandato, agradecer a Fernanda, que trabalha lá no CEU. Lá onde faz o tratamento com as crianças, principalmente aquelas crianças da Apae, de outras instituições. E a vereadora Cidinha até me ligou outro dia, agradecendo e dizendo: "Vereador Dé", e também a vereadora Raquel esteve presente em uma reunião lá também, de 200 mil reais que o nosso deputado Paulinho da Força destinou para São Carlos, e eu encaminhei exatamente para fazer um tratamento com as crianças. Aquelas crianças da Apae, de outras instituições, que precisam de um tratamento, que precisam passar em um centro de especialidade dentário. E ali nós indicamos 200 mil para que esse departamento, através da Fernanda, do seu trabalho, do seu empenho, da sua luta e da sua determinação possa, ela possa com esses 200 mil fazer 1 trabalho para atender essas criancinhas que de alguma forma ou de outra tenha alguma necessidade especial e precisa fazer 1 tratamento dentário na boquinha. Eu tenho a certeza que vem de encontro com aquilo que eles esperavam. E a vereadora Cidinha ligou dizendo: "Vereador, agradeço muito esses 200 mil que chegou lá, porque é uma demanda de muito tempo. Nós vínhamos trabalhando, ajudando, mas esses 200 mil chegaram na hora certa". Então, Fernanda, quero agradecer quando você me apresentou o projeto dizendo que as criancinhas que têm essa necessidade que você já tem a lista, me mostrou toda a programação, todo o projeto, e eu fiquei bastante interessado em continuar ajudando. Porque com 200 mil



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vai ajudar algumas crianças e algumas famílias, mas tem mais. Não tenho dúvida que vamos somar força para continuar ajudando principalmente essas criancinhas da Apae e de outras instituições que tanto precisam de ajuda dos vereadores, dos deputados. E pessoas esforçadas como você, Fernanda, merecem reconhecimento deste Parlamento, merecem o reconhecimento desses vereadores, pela sua determinação e pela sua garra. Então, hoje, na tarde de hoje, vereadora Cidinha e vereadora Raquel, tenho certeza que nós vamos aprovar mais um projeto, mais um processo, que é a questão da merenda escolar. Não tenho dúvidas que hoje todos nós já estamos na tarde de hoje, vereador Bira, o senhor que atua bastante na área rural, o senhor que é um lutador. Inclusive estava conversando com Vossa Excelência outro dia no seu gabinete, voltando só na área da saúde, Vossa Excelência me dizia que está pensando em algo da telemedicina. Isso é muito importante. Da telemedicina chegar na cidade de São Carlos, pelo seu trabalho, seu mandato e seu empenho. Então Vossa Excelência que trabalha bastante na área rural, que tem um trabalho voltado sempre para o menos favorecido, visitando as comunidades, visitando a área rural, não tenho dúvida que será bem-vindo esse projeto que Vossa Excelência está visitando outras cidades, que já funciona, que é a telemedicina. Então, na tarde de hoje, eu gostaria muito que nós pudéssemos aprovar a Lei 16.000, que nós possamos somar força, aprovar na tarde de hoje. E a vereadora Raquel falou com muita propriedade: "Vereador Dé, precisamos somar esforço para que possamos aprovar na tarde de hoje, para que nós possamos, depois, a prefeitura abrir os concursos o mais rápido possível". É lógico que nós temos várias demandas. Falta ginecologista, falta pediatra. Falta por quê? Com os concursos abertos pelo menos vamos ter algo para oferecer dentro do concurso para atrair esses médicos para que possa prestar um bom serviço a nossa população da cidade de São Carlos. Então não tenho dúvidas que hoje todos os vereadores, vereador Lucão, vereador Bira, vereador Bruno, que está aqui, vereadora Neusa, vereador Djalma, vereador Dé Alvim, vereadora Cidinha, vereadora Raquel, e os outros vereadores que estão atendendo em seus gabinetes vamos votar na tarde de hoje a Lei 16.000, para que nós possamos abrir o concurso o mais rápido possível na Prefeitura Municipal de São Carlos. Então na tarde de hoje, vereadora que está presidindo a sessão, era isso que eu tinha para falar um pouco do nosso trabalho, fazer que possamos somar força e possamos aprovar essa lei e também o processo da merenda escolar na tarde de hoje. **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigado, vereador Dé Alvim. Vereador Elton levantou a mão. Quer fazer uso da palavra, vereador Elton? **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Eu falo depois. **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Desculpa, Elton, eu não te ouvi, perdão. Falar de novo. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Raquel, eu queria um aparte do vereador Dé [ininteligível]. **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** É, desculpa. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Você não conseguiu me escutar, mas depois na minha fala ou em outra fala eu peço aparte. **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Só passando para todo mundo no Plenário. O vereador Elton queria um aparte, vereador Dé, mas eu peço perdão que eu não escutei aqui. Desculpa. Eu peço, então, a suspensão da sessão para a gente poder realizar o acordo de Pauta, sendo que o vereador Dé era o último inscrito. Então, por favor, Emílio, a suspensão da sessão. [sessão suspensa]. [sessão reaberta]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vamos lá então, gente? Então, voltando aqui. Eu solicito a vereadora Raquel Auxiliadora que proceda à chamada dos Srs. Vereadores e vereadoras. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Atenção, vereadores, para a chamada. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADORA**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

RAQUEL AUXILIADORA: Azuaité Martins de França. Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. Dimitri Sean, presente. Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Elton Carvalho, presente on-line. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente on-line. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. Malabim. Marquinho Amaral, presente on-line. Paraná Filho. Professora Neusa, presente. Raquel Auxiliadora, presente. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. Roselei Françoso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sérgio Rocha, presente. Tiago Parelli justificou. Dezesesseis vereadores presentes, Sr. Presidente. **ORDEM DO DIA – PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO –** **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Havendo número regimental, vamos dar prosseguimento aqui Ordem do Dia. Antes da Ordem do Dia, nós temos alguns processos que tramitam na Casa em regime de urgência com as devidas assinaturas. Projeto de Lei 385 (**processo nº 2712/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos que autoriza o Poder Executivo a abrir 1 crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos para alimentação de animais, tapa-buracos e castrações de animais, no valor de R\$ 1.223.621,52. Projeto de Lei 385 em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 385. Em votação o Projeto de Lei 285 (**processo nº 2164/22**) de autoria da nobre vereadora Raquel Auxiliadora, que estabelece diretrizes para instituições do Programa Órfão do Feminicídio, atenção e proteção no âmbito do município de São Carlos e dá outras providências. Eu não havia mencionado esse processo para o vereador Marquinho Amaral. Vereador Marquinho Amaral, eu consulto Vossa Excelência, tudo bem? Então, em votação o Projeto de Lei 285. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 447 (**processo nº 3082/22**) da Prefeitura Municipal de São Carlos, que autoriza o Poder Executivo a abrir 1 crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos, no valor... Deixa eu pegar o valor, só para não... no valor de R\$ 3.464.125,49 para a aquisição de material de consumo para a alimentação escolar de São Carlos. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei nº 447. Em votação o Projeto de Lei 463 (**processo nº 3251/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que autoriza o Poder Executivo a abrir 1 crédito adicional especial na Fundação Educacional São Carlos para realização de cursos, compra de computadores e programas para idosos, no valor de R\$ 62.600,00. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o projeto de lei. Em votação o Requerimento 2.300



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

(**processo nº 3296/22**) de autoria do nobre vereador Paraná Filho, que solicita informações referente às operações dos Ecopontos municipais, recolhimentos e destinação de resíduos para Prefeitura Municipal de São Carlos. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Requerimento 2.300. Moção nº 236 (**processo nº 3293/22**) de autoria do nobre vereador André Rebello que manifesta congratulações ao Encontro de Casais com Cristo, o ECC, pelo trabalho realizado junto às famílias são-carlenses. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado a moção. Requerimento 2.302 (**processo nº 3299/22**) de autoria da nobre vereadora Raquel Auxiliadora, que requer a análise do projeto de reabertura do Centro de Referência da Mulher, totalmente de execução pública da Prefeitura Municipal de São Carlos. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o requerimento. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Agora, entraremos na Ordem do Dia, Lucão. Projeto de Lei nº 90 (**processo nº 952/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que desafeta... de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que tem como objeto a desafetação e autorização do Poder Executivo alienar área pública a Dilvan de Abreu Moreira e dá outras providências. É uma área de 16.16 metros quadrados no valor de R\$ 14.414,40 em 12 parcelas de R\$ 1.201,20. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado, vereador Dé Alvim. Projeto de Lei 172 (**processo nº 1465/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que autoriza o Poder Executivo a abrir 1 crédito adicional especial na Prefeitura Municipal de São Carlos, no valor... É isso mesmo? Um crédito adicional especial na Secretaria de Cidadania, no valor de R\$ 187,96 para a realização de despesa com indenização e restituição. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Cidadania. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É, cidadania. Uma indenização de R\$ 187,96. Então, em votação o Projeto 172. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 180 (**processo nº 1548/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que autoriza o Poder Executivo a abrir 1 crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos, no valor de R\$ 50 mil para a realização de cem exames de cistocopia, é isso mesmo? Cistocopia a serem realizados na Santa Casa de Misericórdia em paciente dos SUS com recurso oriundo de anulação e dotação orçamentária do Tesouro Municipal. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 181 (**processo nº 1549/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que autoriza o Poder Executivo abrir 1 crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal... na Secretaria Municipal de Esporte e Cultura, no valor de R\$ 145 mil na seguinte distribuição, R\$ 55 mil do nobre vereador Tiago Parelli, R\$ 30 mil também do vereador Tiago Parelli, R\$ 10 mil do Sérgio Rocha, R\$ 10 mil do vereador Roselei, mais R\$ 30 mil do vereador Roselei, R\$ 7 mil para tênis de mesa do vereador Dimitri Sean, R\$ 3.500,00 do nobre vereador Lucão Fernandes, também do Tesouro Municipal. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 181. Uma água aqui, viu. Projeto de Lei 182 (**processo nº 1550/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que autoriza o Poder Executivo a abrir 1 crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos, na Secretaria Municipal de Esporte e Cultura, no valor de R\$ 29 mil, sendo R\$ 20 mil da vereadora Cidinha, R\$ 9 mil do vereador Tiago, com recursos de anulação de dotação orçamentária do Tesouro Municipal. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 182. Projeto de Lei 185 (**processo nº 1567/22**) também de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos autoriza o Poder Executivo a abrir 1 crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos... cancelamento do valor de R\$ 5 mil de emenda parlamentar do vereador Paraná Filho, que fora destinada a Secretaria Municipal de Esporte e Cultura, pela Lei 20.617 de 31/3/2022, para o uso nos eventos da modalidade tênis de mesa. Em votação o Projeto 185. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 186 (**processo nº 1568/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos autoriza o Poder Executivo a abrir 1 crédito na Prefeitura de São Carlos, no valor de R\$ 4 mil também, é um cancelamento no valor de R\$ 4 mil também de emenda parlamentar do vereador Paraná Filho, que fora destinada à Secretaria de Educação pela Lei 20.621, para aquisição de equipamentos eletrônicos ao Cemei Dário Rodrigues, alterando o valor para R\$ 21 mil. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Agora, o Projeto de Lei 189 (**processo nº 1571/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos que autoriza o Poder Executivo a abrir 1 crédito adicional suplementar na Secretaria Municipal de Serviços Públicos, no valor de R\$ 7 mil para aquisição de material permanente com recurso oriundos de anulação de dotação orçamentária do Tesouro Municipal. Em votação o Projeto de Lei 189. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o 189. Projeto de Lei 191 (**processo nº 1573/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos que autoriza o Poder Executivo a abrir 1 crédito adicional suplementar na prefeitura de São Carlos, no valor de R\$ 3.500,00 de autoria do nobre vereador Ubirajara Teixeira para aquisição de uma máquina de lavar e secar roupa de 11 quilos e uma panela de pressão industrial de 20 quilos para o Cemei Bento Prado de Almeida Ferraz Junior, com recurso de anulação e dotação orçamentaria Fonte 1. Muito bem, Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não vai mais faltar feijão, Bira. Então, em votação o Projeto de Lei 191 de autoria... e contribuição do vereador Bira, conforme já lido. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado a compra da panela de pressão e a máquina de lavar e secar. Projeto de Lei nº 325 (**processo nº 2490/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos que autoriza o Poder Executivo a abrir 1 crédito adicional especial e 1 crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos, no valor de R\$ 65 mil o crédito especial e R\$ 976.800,00 o crédito suplementar, totalizando R\$ 1.041.800,00 na Secretaria Municipal de Saúde para pagamento indenizatório à empresa RCA Produtos e Serviços LTDA, referentes aos meses de abril e julho. E residência terapêutica, com recurso oriundo de anulação e dotação orçamentária também do governo do estado e Tesouro Municipal, então são 2 indenizações aí pelo jeito no valor de R\$ 1.041.800,00. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 334 (**processo nº 2566/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos que autoriza o Poder Executivo a abrir 1 crédito adicional suplementar na prefeitura municipal no valor de R\$ 25 mil para aquisição de equipamentos de informática, como computadores e impressoras para a modernização do atendimento da Secretaria Municipal de Fazenda. Os recursos são de anulação da própria secretaria. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 346 (**processo nº 2603/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, autoriza o Poder Executivo a abrir 1 crédito adicional suplementar no valor de R\$ 391 mil



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

para o Programa Dinheiro Direto na Escola Municipal PDDM, com recurso oriundo de dotação orçamentária do Tesouro Municipal. Oh, glória. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei do PDDE 346. Projeto de Lei 364 (**processo nº 2651/22**) da Prefeitura Municipal de São Carlos autoriza o Poder Executivo a abrir 1 crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos, no valor de R\$ 10 mil a Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Cultura, para o fomento do turismo, também é fonte 1. Essa aqui é emenda minha, Rodrigo? Dá uma olhadinha aí. Então, em votação o Projeto de Lei 364 que autoriza a abertura desse crédito adicional na Secretaria Municipal de Esporte e Cultura para o Departamento de Turismo, no valor de R\$ 10 mil. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Projeto de Lei 365 (**processo nº 2652/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos autoriza o Poder Executivo a abrir 1 crédito suplementar na Secretaria Municipal de Saúde, no valor de R\$ 900 mil para incremento temporário de média e alta complexidade, conforme emenda parlamentar com recursos oriundos desta arrecadação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 365. Em votação o Projeto de Lei 383 (**processo nº 2710/22**) que autoriza o Poder Executivo a abrir 1 crédito adicional suplementar na Secretaria Municipal de Governo, no valor de R\$ 25 mil para renovação do contrato de locação do imóvel onde situa o Procon, também recursos próprios do município. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 383. Em votação o Projeto de Lei 392 (**processo nº 2732/22**) de autoria da nobre vereadora Raquel Auxiliadora que institui no município de São Carlos a Semana e o Dia do Profissional de Educação Física. É da Neusa, não é? Não, Professora Neusa, é das duas vereadoras, é que aqui... Isso, é o projeto de lei. Na ementa aqui está certo, mas eu acabei falhando aqui com a senhora, Professora Neusa. Mas corrigindo em tempo porque eu sei do desejo da senhora na aprovação desse projeto que dá nome ao Sílvio Padovan. Então, vamos lá, Projeto de Lei 392 de autoria das vereadoras Professora Neusa e vereadora Raquel Auxiliadora que institui no município de São Carlos a Semana e o Dia do Profissional da Educação Física Sílvio Padovan e dá outras providências. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 392. Projeto de Lei 403 (**processo nº 2829/22**) que autoriza... também é da Prefeitura Municipal de São Carlos, autoriza o Poder Executivo a conceder repasse financeiro a Associação Brasileira de Esportes, no valor de R\$ 54 mil, referente ao projeto do Handball do Futuro, transformando vidas por meio do esporte e da educação. O referido recurso é proveniente de emendas parlamentares dos nobres vereadores Rodson Magno do Carmo, Bruno Zancheta, Professora Neusa e Sérgio Rocha. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 403, Lucão. Projeto de Lei 419 (**processo nº 2972/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos que autoriza o Poder Executivo a abrir 1 crédito adicional suplementar no valor de R\$ 10 mil, conforme emenda parlamentar do nobre vereador Rodson Magno do Carmo, para a aquisição de armários para o Caps AD, também recurso de anulação e dotação orçamentária do Tesouro Municipal. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 419. Projeto de Lei 420 (**processo nº 2973/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos que autoriza o Poder Executivo a abrir 1 crédito suplementar na Secretaria Municipal de Saúde no valor de R\$ 401.852,97 para a devolução do Convênio 7/2021, emenda parlamentar do deputado Marcos Pereira, com recursos de excesso da



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

arrecadação. Em votação o Projeto Lei 420. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado a devolução do recurso. Projeto de Lei 428 (**processo nº 3007/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos que autoriza o Poder Executivo... Desculpa, gente. Projeto de Lei 428 de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos que altera dispositivo da Lei 20.187, de 30 de junho de 2021, ele altera o dispositivo da Lei 20.187, de 30 de junho de 2021, que autoriza o Poder Executivo a conceder repasse financeiro no valor de R\$ 396.104,89 destinado a OSC Projeto Coração, para o desenvolvimento do Projeto Acolhimento e Transformando Vidas, no valor de R\$ 40... Transformando Vidas de Crianças e Adolescentes e as suas famílias por meio da abertura do crédito suplementar no valor de R\$ 42 mil, conforme emendas parlamentares dos nobres vereadores Neusa, Cidinha do Oncológico, Sérgio Rocha e Azuaite. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 428. Em votação o Projeto de Lei 429 (**processo nº 3008/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos que altera dispositivo da Lei 19.838, de 16 de setembro de 2020, que autoriza o Poder Executivo a conceder repasse financeiro no valor de R\$ 30 mil destinado a Associação Sal da Terra, para o desenvolvimento do Projeto Fanfarrando na Nave, música, educação, disciplina, cidadania e lazer para as crianças e jovens por meio de 1 crédito adicional suplementar no valor de R\$ 10 mil. Emenda parlamentar do nobre vereador Marco Antônio do Amaral, Marquinho Amaral. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 429. Projeto de Lei 443 (**processo nº 3072/22**) de autoria do nobre vereador Djalma Nery, que estabelece a Agenda 2030 e os seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ODS, como referência para o planejamento de médio e longo prazo das políticas públicas municipais e dá outras providências. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 443. Projeto de Lei 445 (**processo nº 3080/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos autoriza o Poder Executivo a abrir 1 crédito adicional suplementar no valor de R\$ 98.667,04 para o programa Auxílio Brasil, proteção social básica, bloco de gestão Suas, proteção social especial de alta complexidade, com recursos oriundos de dotação orçamentária, fonte do Tesouro Municipal, do Tesouro Estadual e da União. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 445. Projeto de Lei 446 (**processo nº 3081/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos que autoriza o Poder Executivo abrir 1 crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos. 446. Ah, é aquele do restaurante popular, esse aqui. Projeto de Lei 446 autoriza o Poder Executivo a abrir 1 crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos na Secretaria Municipal de Agricultura no valor de R\$ 1.379.366,88, para aquisição de material de consumo para os restaurantes populares de São Carlos, com recursos oriundos de excesso de arrecadação do Tesouro Municipal. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 446. Em votação, o Projeto de Lei 448 (**processo nº 3083/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos que autoriza o Poder Executivo a abrir 1 crédito adicional suplementar na prefeitura municipal, no valor de R\$ 15 mil a Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social, conforme emenda parlamentar do nobre vereador Dimitri Sean para aquisição de cestas básicas com recurso de anulação e dotação orçamentária fonte 1. É isso mesmo, Dimitri? É esse mesmo objeto? É isso mesmo, né? **VEREADOR DIMITRI SEAN:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Os



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 448. **PROCESSOS DE DECRETO LEGISLATIVO EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO – (processo nº 2662/22)** Em votação o Projeto de Decreto Legislativo nº 13 de autoria da nobre vereadora Professora Neusa, concede o título de cidadão honorário de São Carlos ao Sr. Benedicto Cícero Tortelli. Concede o título de cidadão honorário de São Carlos ao Sr. Benedicto Cícero Tortelli. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Decreto Legislativo nº 13. Projeto do Decreto Legislativo nº 17 (**processo nº 3241/22**) da Mesa Diretora, transfere verba do orçamento vigente da Câmara Municipal, transfere verba do orçamento vigente da Câmara Municipal no valor de R\$ 590 mil para novos módulos da Odesp, suplementação de serviço de pessoa jurídica e material permanente. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Comunicado à Casa do nobre vereador Robertinho Mori Roda. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Sres. Vereadores, população que nos acompanha. Sr. Presidente, um comunicado e até mesmo dia 18 Vossa Excelência fará aqui, estará presidindo uma sessão do Dia do Maçom, onde será agraciado o senhor...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só um segundo, por favor, Robertinho, eu estou tendo dificuldade aqui para ouvir, eu peço aos colegas vereadores, está sendo feito um comunicado à Casa e o vereador Robertinho Mori gostaria de ser ouvido, então, por gentileza, só um minutinho de atenção. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Que nós já estamos findando aqui o processo. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** No dia 18 agora teremos aqui uma Sessão Solene no Dia do Maçom, José Antônio de Paula Neto e Antônio de Almeida Silva Filho receberão o título. Mas aqui seria o convite para o Dia do Folclore, dia 20 agora, no sábado, 1 festa muito bonita que ocorrerá lá nas dependências da Fesc. Teremos lá oficinas de brincadeira lúdicas e educativas, como contação de história, amarelinha, peteca, a corrida de saco, pular de corda, capoeira, brincadeiras de roda, peão, bambolê e muito mais. Teremos lá Associação de Artes de São Carlos do...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Por favor, vamos lá. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vão ser distribuídos lá mais além da oficina de pipa, vão ser distribuídas lá 380 pipas com rabiola, linhas, Lucão, com apoio da Associação de Arte de São Carlos e a realização desse evento é da Secretaria... Está difícil, gente. Da Secretaria Municipal de Educação. Um evento muito bacana, um evento de resgate aí de brincadeiras, muito importante, serão lá aproximadamente 1.400, 1.500 pessoas participando. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Comunicado à Casa solicitado pela nobre vereadora Raquel auxiliadora. Obrigado, vereador Robertinho, pelo comunicado da sessão do maçom e, na sexta-feira, tem a sessão também do advogado do ano. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sr. Presidente, eu gostaria de comunicar essa Casa que o projeto de alteração da Lei 16.000 chegou a essa Casa na sexta-feira à tarde, depois de muitos pedidos dessa Casa para urgência de vir essa lei para cá. Nós temos servidores públicos aprovados em concurso, como é o caso de enfermeiros, técnicos de enfermagem que anseiam para começar a trabalhar logo. E nós estamos sem vagas desses empregos. Nós pedimos milhões de vezes nessa Casa para essa lei vir e a hora que vem a gente não consegue aprová-la. Estamos aqui com dez assinaturas de vereadores que querem a aprovação dessa lei ainda hoje, que querem que o concurso público que já têm empresa contratada, que já tem as comissões desde junho



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

protocoladas no Diário Oficial, comissões para abrir os concursos para contratar mais servidores e só espera isso. Esse é um projeto de lei que trata de servidor público, nós, como vereadores, não podemos fazer emendas a esse projeto, ou seja, deixar para semana que vem não muda nossa necessidade e a nossa competência de fazer emendas. A gente só vai atrasar em mais uma semana a contratação desses profissionais que já poderiam estar trabalhando na rede, a gente só vai atrasar em mais uma semana a abertura de concurso público, que é urgente na nossa cidade. Então, eu peço para que mais quatro vereadores assinarem o pedido de urgência para a gente colocar essa lei em funcionamento, chamar o concurso público e chamar servidores para trabalhar, para a gente, inclusive, barrar a terceirização no nosso município. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu só quero assim, com todo respeito, eu permiti que a vereadora Raquel concluísse o raciocínio dela, mas quero deixar registrado que ela não usou do expediente do comunicado à Casa, isso aí foi uma defesa do projeto, talvez um encaminhamento de votação, mas eu peço que a gente se atente ao comunicado da Casa. A vereadora Raquel é esperta, foi lá e mandou ver, e eu deixei. Vamos lá. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Eu comunico à Casa que a prefeitura quando enviou o Projeto 16.000, depois de tanto tempo, não enviou conforme às expectativas, não são as minhas expectativas, não estou dizendo das expectativas dos vereadores, as expectativas da sociedade. Eu vou falar de um caso, de médico veterinário, em que havia o compromisso do governo municipal de aumentar em duas vagas, reduziram isso, reduziram para uma. Mas não é o único caso, eu não estou defendendo uma categoria exclusivamente. Assistente administrativo, havia uma expectativa que se aumentasse mais cem cargos, cortaram. Então, o que esse projeto faz é diminuir, cortar as vagas dos futuros servidores públicos. É uma pena que a prefeitura esteja fazendo isso e frustrando, que a prefeitura faz é isso, frustrar a expectativa daqueles que querem ser servidores públicos municipais porque este projeto contempla menos vagas do que o inicialmente previsto. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É questão de ordem? Questão de ordem, vamos lá. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Esse projeto está criando...[falas sobrepostas]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Raquel, não é questão de ordem. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Não é verdade. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O projeto não está em discussão. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Muito bem. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu quero deixar claro e que a gente cesse. Se tiver alguém interessado em assinar, eu peço a gentileza que assine. Mas a gente não pode nesse expediente colocar esse projeto em discussão. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Tem que abrir para todos. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim, mas já falou um a favor e um contra, vereador Dé. Democraticamente, o senhor conhece bem o regimento, os vereadores estão balançando a cabeça aqui. Se o projeto estivesse em discussão, nós ficaríamos aqui mais três horas, sem problema nenhum, mas ele não está em discussão, a gente está descumprindo o nosso regimento. Então, eu peço a gentileza que a gente se atente a isso e que a gente faça o comunicado à Casa, mas sem discutir esse projeto que não está em Pauta para discussão nesse momento, tá bem? Se alguém quiser assinar, fique à vontade. Mas não vamos discutir ele não, se não vai virar um tumulto desnecessário. **VEREADOR DÉ ALVIM:** [pronunciamento fora do microfone]. [falas sobrepostas]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Por favor, vereador Robertinho Mori Roda, comunicado à Casa, é isso? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Do partido para mim. **PRESIDENTE ROSELEI**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

FRANÇOSO: Do partido também já passou o tempo, o senhor tinha solicitado comunicado à Casa, é isso? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, mas aí se a gente abrir esse precedente, vai dar problema, porque não tem as assinaturas. [falas sobrepostas]. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Eu não falo, então ninguém mais fala, tá bom? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tudo bem. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** É que não foi de forma leal. Eu assinei com a vereadora outros projetos, quer dizer, não é verdade, não toma prejuízo nenhum, mesmo porque eu também gostaria que constasse aí uma equipe maior da Apae de São Carlos que pudesse trabalhar aqui. Nós temos tantos autistas na cidade, e não dá conta. Então, eu acho que a preocupação da Cidinha Oncológico, o Lucão com enfermeiros, outros, acho que seria pertinente... Então, eu tenho certeza de que não traz prejuízo nenhum esperar uma semana por essa razão. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. A declaração de voto solicitada pelo nobre vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sr. Presidente, boa tarde, boa a tarde a todos e a todas que nos ouvem e assistem. Sr. Presidente, só quis fazer a declaração de voto para lamentar o Projeto de Lei nº 420, ou melhor, do Processo nº 16.516/2022 sobre a devolução de R\$ 401.852,97, infelizmente. É do Marcos Pereira essa verba, deputado federal, infelizmente para o vereador Elton Carvalho que foi até Brasília, que lutou, que batalhou, que conquistou essa verba para a cidade de São Carlos, quase meio milhão de reais, e o que a gente depara hoje para votar esse projeto é para devolver essa verba porque não pode... a prefeitura não conseguiu utilizar, enquadrar essa verba, colocar essa verba no seu quadro para poder estar fazendo com tanta coisa que tem para fazer na cidade relacionado à Secretaria de Saúde, e a gente hoje tem que votar a devolução dessa verba. O que me preocupa? Me preocupa que nós conseguimos quase R\$ 1 milhão do Celso Russomanno, deputado federal, para recapeamento. E o meu medo, Sr. Presidente, é que daqui a pouco, como na Secretaria de Obras Públicas, precisa ver como está a situação lá porque foram exonerados secretários, diretores, enfim. E qual é o meu medo? Meu medo é que tanta luta, tanto trabalho para a gente conquistar quase R\$ 1 milhão para ajudar a cidade de São Carlos, para ajudar os moradores da cidade de São Carlos e aí de repente a gente tem que vir aqui para votar um projeto de devolução de verba. Isso é lamentável, é doído, é triste. E a gente espera [interrupção de áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir. **VEREADOR MALABIM:** O que nós esperamos aqui? Que as outras verbas que têm, já perdeu essa, não tem o que fazer, mas que possa segurar essa verba na cidade e ser utilizado para poder estar ajudando o cidadão são-carlense e a cidade de São Carlos. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Declaração de voto solicitada pelo vereador Elton Carvalho. Tempo regimental de dois minutos. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr. Presidente, eu queria aqui deixar claro e também não ser leviano com a Secretaria de Saúde, eu entendo a preocupação do vereador Malabim, também um defensor da saúde que sempre busca recurso e no primeiro mandato a gente sabe o quanto que ele buscou de recurso junto com o deputado Celso Russomanno, que é do meu partido também. Mas em entendimento com a Iza e conversando com a Secretaria de Saúde, Sr. Presidente, essa devolutiva é uma devolutiva de R\$ 400 mil que está saindo da Santa Casa, que estava para a cirurgia de catarata. Como tem aí uma realização de mutirões de catarata junto a Américo Brasiliense e também está andando bem as cataratas, diminuiu bastante a fila, então esse recurso está voltando da Santa Casa, é uma devolutiva, sim, mas da Santa Casa para os cofres públicos. Então esses R\$ 400 mil, ele



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

está vindo hoje para o município, para o município trabalhar a compra do procedimento de colonoscopia. Então, pode ser que o termo devolutiva confundiu aí alguma coisa. Eu até conversei com o vereador Gustavo Pozzi, entrei em contato com a Secretaria de Saúde, com a Jôra, com o Marcos e também com o Gustavo. Então, o entendimento que eu tive junto... buscando informações a Secretária de Saúde é que esta devolutiva seria para os cofres da prefeitura realizar outro procedimento. Agora, essa informação foi a que chegou a mim e eu quero muito acreditar que foi isso porque até então esse repasse não faz acredito que 12 meses que chegou no município, então não teria um prazo aí de vencer, para devolver para os cofres da União. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. É declaração de voto, Dé? Comunicado à Casa do nobre vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, eu não poderia deixar de vir aqui hoje porque eu sou um defensor do funcionário público, eu não posso jamais, e a vereadora Raquel, ela me procurou no começo da sessão, ela me disse: "Vereador, hoje nós temos uma missão que é aprovar a Lei 16.000, porque nós temos a mais para ser chamado". Olha, eu vou falar para Vossa Excelência, que muita gente pergunta: "Mas e os médicos?". O médico, nós temos cento e poucas vagas abertas para ser chamado. Nós temos duas vagas de veterinário aberta para ser chamado, criou mais uma. Então não é verdade que vem aqui e fala que a prefeitura... que a prefeitura... A verdade, Sr. Presidente e população que está nos acompanhando, a prefeitura está criando aqui, na verdade, mais 200 vagas, mais de 200 vagas, mais de 200 vagas. Eu poderia aqui olhar para Vossa Excelência, é que eu não enxergo, eu vou precisar dos meus óculos, porque técnico de enfermagem, enfermeiro, tem tantas vagas aqui, então qual... Agora, veja só, qual é a prerrogativa do vereador, o que me deixa triste, o que nós conseguimos mexer, partindo da prefeitura, que os vereadores conseguem mexer? Nada. Então, vereador Rodson, a minha preocupação, eu respeito muito o mandato de cada parlamentar aqui, e eu quero aqui hoje cumprimentar o vereador Paraná, vereadora Neusa, vereador Djalma, vereadora Raquel. Eu assinei, a vereadora Neusa, vereador Rodson [interrupção de áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé Alvim, pode concluir, por favor. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Dez vereadores assinaram na tarde de hoje para tentar... quantos enfermeiros estão para ser chamados? Quantos técnicos em enfermagem estão para ser chamados? E nós vir aqui, Sr. Presidente, porque, veja bem, Vossa Excelência, eu, qualquer mandato, não consegue nem aumentar, nem diminuir. Para quê? Quem vota hoje, vota terça, vota na outra terça. Então, Sr. Presidente, eu sou a favor do funcionário público e sempre vou defender. Tudo que chegar aqui para acrescentar, principalmente na área da saúde, eu vou aqui votar a favor, vou fazer 14 assinaturas, vou lutar para ter, jamais eu vou votar contra o funcionário público, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé Alvim. Não há mais vereador inscrito para declaração de voto. Muito bem. Eu quero só comunicar à Casa que na próxima... reiterando o que o Robertinho Mori Roda comentou, na próxima quinta-feira, dia 18, dia 18, né? Nós faremos aqui uma Sessão Solene em homenagem ao maçom do ano. Será homenageado como maçom do ano os Srs. José Antônio de Paula Neto, integrante da loja maçônica Estrela da Liberdade, e o Sr. Antônio de Almeida Silva Filho, integrante da loja maçônica Trabalho com Fraternidade. O Sr. Almeida é do nosso lar? Eles receberão o Prêmio Jesuíno de Arruda, certo? Então será no dia 18, como eu já disse, às 19h30, todos estão convidados a comparecer. De igual maneira, na sexta-feira, será homenageado os advogados do ano, então nós temos dois advogados, conforme prevê a nossa lei. Será homenageado, escolhido, inclusive, entre os advogados o Dr. Vanzo, muito conhecido na cidade, e o Dr.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Reis. Todos estão convidados também a participar dessa cerimônia, dessa Sessão Solene aqui na Câmara Municipal na sexta-feira, dia 19. Tá bem? Para finalizar, eu não queria discutir o projeto, mas eu queria assim, na condição de presidente dessa Casa, colocou uma questão com muita, mas muita tranquilidade mesmo, com todo o respeito, na verdade, à fala dos vereadores, da Raquel, do vereador Dé Alvim, do vereador Robertinho Mori Roda, os que se manifestaram nesse processo, o vereador Marquinho Amaral acho que está pedindo para falar também, mas assim a termo de esclarecimento, tá? Essa Casa, acho que como ninguém, trabalhou para que esse processo chegasse aqui na Câmara Municipal. E o processo chegou na sexta-feira. Nós formamos uma comissão para acompanhar os trabalhos lá de negociação junto ao sindicato e qualquer discussão que a gente faria para votar projetos de leis que trate do funcionalismo público, a gente combinou de discutir com o sindicato. O sindicato realmente participou de reunião na sexta-feira, não era para discutir esse assunto, era para discutir a questão da hora-aula do professor, e o Adail disse se sentir satisfeito com o projeto. Em que pese a satisfação ali, a manifestação do Adail, eu penso que o trabalho que essa Casa fez é respeitoso com todos os parlamentares conhecer o objeto que nós vamos votar, o que é o objeto? É quantidade, de fato, de médicos, de enfermeiros, de farmacêuticos, de veterinário, de guarda municipal. O guarda municipal não entra nessa, mas tem lá o vigilante está nessa daqui, se eu não me engano. Então, eu acho que é importante uma semana que a gente está pedindo não vai agravar a situação da prefeitura, até porque essa questão dos médicos, eles já estão indenizando o mês de agosto, então eles vão finalizar até agosto já tem o pessoal contratado, não vai trazer prejuízo para a rede porque o pessoal está colocado. Lógico que o nosso desejo é o servidor público de carreira e, para isso, nós vamos apoiar, sim, as ações de concurso público, as ações de contratação de servidores. Mas, segundo o Dante Nonato, não haverá prejuízo esta Casa analisar esse projeto com cautela, com responsabilidade, analisando inclusive os impactos financeiro, a Lei de Responsabilidade Fiscal e a criação de cargos, são três cargos que estão sendo criados: ouvidor, corregedor e uma outra função que não me vem à memória. Então, é importante a gente analisar isso cuidadosamente. Está aqui a minha manifestação. Vereador Marquinho se inscreveu antes, Lucão. Comunicado à Casa. Comunicado à Casa, Marquinho? Comunicado à Casa do nobre vereador Marquinho Amaral.

VEREADOR MARQUINHO AMARAL: Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, senhoras e senhores, principalmente ao funcionário público que têm há 30 anos nesta Casa de Leis um defensor intransigente, implacável a favor do funcionário e da valorização do funcionário. Eu tenho o compromisso, e esse compromisso se estendeu após o meu mandato como presidente dessa Casa com os demais presidentes de nós ouvirmos e conversarmos na mesma mesa com o sindicato. Todos sabem da ligação que eu tenho com o presidente do sindicato, com a diretoria do sindicato, apoiei essa diretoria publicamente, inclusive com discursos na Tribuna. Mas em nenhum momento até agora eu fui procurado pela diretoria ou sequer pelo meu amigo particular, pelo presidente Adail, para discutir esse projeto. Então, esse projeto chega a essa Casa, e eu tenho por obrigação que cumprir o compromisso que eu tenho com o sindicato de estar ouvindo o sindicato. E eu também não posso, um processo que chegou na última sexta-feira, eu estar votando sem ao menos analisá-lo como presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, mesmo porque é um projeto traz um impacto na questão financeira do município. Nós somos completamente favoráveis, foram vários os discursos que nós fizemos na Tribuna desta Casa, mas infelizmente o sindicato não nos procurou para que nós pudéssemos estar ainda na manhã de hoje ou no início da tarde de hoje fazendo essa reunião, porque o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

compromisso assumido tem que ser compromisso cumprido, e eu assumi esse compromisso [interrupção de áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir, Marquinho. Está sem o som, Marquinho. Precisa ligar o seu microfone, Marquinho. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Então, Sr. Presidente, nós assumimos o compromisso, como eu disse, compromisso assumido tem que ser compromisso cumprido, e nós assumimos esse compromisso de discutir com o sindicato todos os processos que fossem de interesse dos funcionários. Infelizmente, nós não fomos procurados para poder estar realizando essa reunião ou na manhã de hoje ou no início da tarde e analisando esse processo. Eu respeito os vereadores que assinaram. Se eu estivesse aí, eu não assinaria, porque eu gostaria de ler e gostaria de cumprir com a minha palavra de falar com o sindicato. Infelizmente, o sindicato não nos procurou, e eu não tenho condições técnicas nesse momento, nem conhecimento de como está o processo para votar de uma forma lúcida e de uma forma coerente. Então, fica aqui a minha justificativa e reafirmo o meu compromisso com o sindicato. Eu acho que o sindicato sabe do compromisso que eu tenho com ele e com os funcionários. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Marquinho Amaral. Agora, declaração de voto, Lucão? Comunicado à Casa do nobre vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores e vereadoras dessa Casa, população que está nos acompanhando. Eu acho que o nobre vereador Marquinho Amaral, ele foi muito lúcido na sua justificativa, sem sombra de dúvida, um grande defensor do funcionalismo, isso atravessa décadas, muito tempo, desde quando era servidor público. Mas eu queria dizer para o senhor o seguinte, Sr. Presidente, eu acho que o senhor é testemunha, muitos dos senhores vereadores que aqui estão são testemunhas que eu estive reunido com a equipe da Saúde por várias vezes, e nós debruçamos sobre esse assunto da Lei 16.000. E nesses encontros os profissionais da saúde apontavam para mim a diferença grande daquilo que eles buscavam, tanto para o momento e também da projeção do futuro. E eu não tive da Secretaria de Saúde nenhum retorno se eles conseguiram falar com a Secretaria de Administração, se houve uma melhora nessa quantidade de profissionais inseridos na área da saúde. Porque hoje nós não sabemos quem é o secretário de Governo, nós não sabemos com quem você hoje consegue dialogar para tratar desses assuntos. Então, a minha preocupação única foi essa. Então, diferente de alguns que pensam que a gente vai segurar um processo aqui simplesmente por segurar, eu jamais faria isso, eu fui uma das pessoas que cobrei que viesse urgentemente para cá. Mas eu vou fazer contato com a Secretaria de Saúde junto com a Comissão de Saúde para saber se foi contemplado ou se melhorou essa estrutura da Secretaria de Saúde não só com médicos, mas com todos os outros profissionais ligados à área da saúde. Então, foi justamente por isso. Essa semana eu estarei fazendo contato, e se houver uma sinalização por parte deles, é lógico que nós vamos [interrupção de áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** É lógico que nós vamos aprovar e nós vamos votar, mas eu gostaria de ter uma sinalização da Secretaria de Saúde, que houve uma melhora, porque depois nós vamos ficar por anos chorando isso que nós estamos chorando hoje, um projeto de lei que travou as contratações, e estamos passando por dificuldade. Somente isso, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Lucão. Só resgatando uma fala de um dos vereadores, é uma lei que a gente não pode fazer emenda. Mas se tiver algum erro no projeto, dá tempo ainda da gente ajustar isso com a prefeitura e votar adequadamente. E que se a gente votar errado, sabe quando voltará para cá novamente. Então, uma semana,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

acho que nós temos obrigação aqui, Bira, de debruçar sobre o projeto, tirar lá, conversar com o sindicato, tirar todas as dúvidas e aí, sim, votar com segurança para o servidor. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Redondinho. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Redondinho, Dé. Exatamente. Então, eu quero também agradecer a compreensão do vereador Dé Alvim. Realmente é um defensor do servidor público. Eu estou aqui há três mandatos, vereador Dé Alvim sempre teve, de fato, à frente, junto com o Marquinho Amaral, Raquel, Lucão, outros vereadores também, eu poderia dizer os 21, sempre trabalhou em favor do servidor público municipal. Porque são esses que, de fato, conduzem a cidade. Eles que ficam, governo passa, os servidores ficam, e por isso que a gente defende a valorização dos servidores públicos municipais. Só para comunicar, máscara agora é facultativo, então os vereadores que se sentirem à vontade de não usar, quem está com o seu quadro vacinal completo, fiquem à vontade, porque tem um decreto da prefeitura já autorizando. A pessoa está resfriada, aconselho que use mesmo, porque é uma proteção para os demais colegas aqui também, tá bom? Mas é facultativo. Solicito à nobre vereadora Raquel Auxiliadora a chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Chamada final dos Srs. Vereadores. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Azuaite Martins de França. Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Bruno Zancheta. Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDADINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. Dé Alvim, presente. Dimitri Sean. Djalma Nery. Elton Carvalho, presente on-line. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Lucão Fernandes, presente. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. Marquinho Amaral, presente on-line. Paraná Filho. Professora Neusa. Raquel Auxiliadora, presente. Robertinho Mori, presente. Rodson Magno do Carmo, presente. Roselei França. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sérgio Rocha. E Tiago Parelli justificou. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, eu quero agradecer mais uma vez os nossos técnicos aqui na pessoa do Emílio, do Gabriel, do Chico Francelin, Rodrigo Venâncio, da Ana, os vereadores, aprovamos muitos projetos de leis importante para a cidade, todas as áreas, saúde, educação, assistência social, da condução do projeto. Agradecer ao vereador Robertinho, que me substituiu por um tempo aqui, e todos os vereadores, a vereadora Raquel também, toda a Mesa Diretora, que sempre muito atenciosa com todos aqui. Então os meus agradecimentos. Sob a proteção de Deus, eu declaro encerrada a presente sessão. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.